



ANAIS DA VII SEMANA DE ENFERMAGEM ETEC - SINOP:
"PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CUIDAR"

Realização

SECITECI
Secretaria de
Estado de Ciência,
Tecnologia e
Inovação



GOVERNO DE
**MATO
GROSSO**

Sinop/MT
2024



**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO – SECITECI/MT**

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM – ETEC/SINOP

COORDENADORA DO EVENTO

MARCILEI JUVENAL DA CONCEIÇÃO HORN

COMISSÃO ORGANIZADORA

ANA CLAUDIA GOMES RODRIGUES

DIOGO ALBINO DE QUEIROZ

IGOR EUDES FERNANDO NASCIMENTO TABOSA

JOÃO VITOR MACEDO GALOSSO

LUCIANA ORTEGA TELLES

MELISSA BORTOLETTI DE OLIVEIRA

ROSÂNGELA MARIA DE ARAUJO

VALFRAN DA SILVA LIMA

EQUIPE DE APOIO

DENILSON ANDRADE DA COSTA

EDVALDO JOSÉ DOS SANTOS

GISLAINE DIAS FLORENTINO FERREIRA

GRASIELA VELOSO DOS SANTOS HEIDMANN

TIAGO DA SILVA DIAS





EQUIPE DE AVALIADORES

ANA MARIA NUNES DA SILVA
ANGELICA MACEDO BORGES PAULINO
BIANCA SULZBACHER DA SILVA
DIOGO ALBINO DE QUEIROZ
EVELINE APARECIDA ISQUIERDO FONSECA DE QUEIROZ
GABRIELLA DE LIMA OLIVEIRA
GRASIELA VELOSO DOS SANTOS HEIDMANN
JEANE CRISTINA ANSCHAU XAVIER DE OLIVEIRA
JOÃO PAULO EGUES LIRA
KARLA KELLY PANIAGO MIRANDA DOS SANTOS
LUCAS SALVADOR
LUCIENE MANTOVANI SILVA ANDRADE
LUCINÉIA REUSE ALBIERO
LUZIANE DE ABREU NACHBAR
MAIRA LILIANE DOS SANTOS PEREIRA
MARA RÚBIA ALCINO DE SOUZA MONTILHA
MARIA DAS GRAÇAS DE MENDONÇA SILVA CALICCHIO
NATASHA DOS SANTOS SIEGA
NEIDE TARSILA DA COSTA ARAÚJO
RENATA DE AZEVEDO MELO LUVIZOTTO NASCIMENTO
ROSANGELA GUERINO MASOCHINI





PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIOCULTURAL DO EVENTO

✓ DIA 20/05/24

18:30h – Credenciamento;

19:00h – Abertura do evento, composição da mesa honrosa;

19:40h – Apresentação cultural;

20:00h – Palestra Magna: Práticas Integrativas no Cuidar;

Palestrante: Enf^a. Esp. Patrícia Akemi Kamitani

21:30h – *Coffee Break*.

✓ DIA 21/05/24

19:30 – II Mostra científica ETEC/Sinop – MT.

✓ DE 22 a 23/05/2024

19h00 às 22h00 – Ciclo de aperfeiçoamento profissional:

- Aromaterapia;
- Auriculoterapia;
- Cromoterapia;
- Meditação + Yoga;
- Reiki.

✓ DIA 24/05/24

19:00h – Apresentação cultural;

19:30h – Palestra: O cuidado de Enfermagem à luz da constelação familiar;

Palestrante: Enf^a. Esp. Alessandra Alves Gouveia;

20:30h – Premiação dos melhores trabalhos – Prêmio Professora Enfermeira Izabel dos Santos *In Memoriam*;

21:00h – *Coffee Break*;

21:30h – Homenagem ao Dia do Técnico em Enfermagem;

22:00h – Encerramento do Evento.





SUMÁRIO

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA	8
PROJETO DE EXTENSÃO DE OLHO NA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	9
CENÁRIO SIMULADO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	10
HUMANIZAÇÃO DURANTE EXAME URODIN MICO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM	11
CARACTERÍSTICAS DAS PERDAS URINÁRIAS E HÁBITOS SANITÁRIOS DE IDOSAS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVÍVIO	12
PREVALÊNCIA PONTUAL DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	13
RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA	14
CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
EFEITOS DA BOTRIOSFERANA EM RATAS OBESAS E NÃO OBESAS	16
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COM ÊNFASE NA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL EM EDUCANDOS DA REDE PÚBLICA DE SINOP, MATO GROSSO	17
INVESTIGAÇÃO DO ESTADO REDOX E DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DO EXTRATO DE BREU BRANCO EM CAMUNDONGOS	18
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ENTRE O CUIDADOR DE IDOSO E A PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
O JOGO E A BRINCADEIRA USADO PARA SOCIALIZAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	20



VULNERABILIDADE DA PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	21
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS	22
EFEITOS DOS LIPOSSOMAS CONTENDO EXTRATO DE <i>Protium heptaphyllum</i> NO TECIDO MUSCULAR DE CAMUNDONGOS	23
ELABORAÇÃO DE UM CENÁRIO SIMULADO PARA TREINAMENTO EM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL	24
INTERCAMBIANDO SABERES E CUIDADOS: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NINHO DO CUIDADO SINOP, MATO GROSSO	25
AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM TECIDOS TESTICULARES SOB AÇÃO DA CICLOFOSFAMIDA E LIPOSSOMA DE <i>Protium heptaphyllum</i>	26
PROJETO DE EXTENSÃO “AMBULATÓRIO DE OSTEOPOROSE” DA UFMT – SINOP	27
EDUCAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DE SIMULAÇÃO PARA PROFISSIONAIS UNIVERSITÁRIOS: AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E DESEMPENHO	28
SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	29
AVALIAÇÃO <i>IN VITRO</i> DO EFEITO DOS EXTRATOS DE <i>Rhinella marina</i> E <i>Rhaebo guttatus</i> SOBRE A DESGRANULAÇÃO DE NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE HUMANOS SAUDÁVEIS	30
INVESTIGAÇÃO <i>IN VITRO</i> DA PRODUÇÃO DO ÂNION SUPERÓXIDO (O ₂ ^{•-}) DE NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE HUMANOS SAUDÁVEIS, TRATADOS COM EXTRATOS DE <i>Rhinella marina</i> E <i>Rhaebo guttatus</i>	31
BANHO DE ASSENTO À BASE DE CALÊNDULA (<i>Calendula officinalis</i> L.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES NO PÓS-PARTO	32



INVESTIGAÇÃO <i>IN VITRO</i> DOS EFEITOS CITOTÓXICOS DOS EXTRATOS DE <i>Rhinella marina</i> E <i>Rhaebo guttatus</i> EM NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE HUMANOS SAUDÁVEIS	33
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES RELACIONADAS À DEMÊNCIA EM MATO GROSSO (2014 - 2024)	34
CATAPLASMA A BASE DE MASTRUZ (<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.) APLICADA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES NÃO EXPOSTAS	35
BANHO DE ASSENTO À BASE DE AROEIRA - VERMELHA (<i>Schinus terebinthifolia</i> R.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES GINECOLÓGICAS	36
LOÇÃO OLEOSA À BASE DE ALFAVACA (<i>Ocimum gratissimum</i> L.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE ESCORIAÇÕES	37
ENXAGUANTE ANTISSEPTICO ORAL À BASE DE BARBATIMÃO (<i>Stryphnodendron barbadetiman</i> V.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES ORAIS	38
HIDROGEL FRESCO À BASE DE BABOSA (<i>Aloe barbadensis</i> M.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES DERMATOLÓGICAS SUPERFICIAIS	39
SOBREPESO E OBESIDADE MATERNA AUMENTAM A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MATERNAS E NEONATAIS EM SINOP-MT	40
ATIVIDADE LÚDICA RECREATIVA TARDE FELIZ COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
ATIVIDADE LÚDICA 24 HORAS COM KARAYA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	42
ATIVIDADE PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES NO ÂMBITO DO PROJETO PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	43



CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM CARDIOPATIA CONGÊNITA

GOMIERO, A.G.M.; SILVA, A.G.; COSTA, N.T.; OLIVEIRA, L.R.

Introdução: Cardiopatias congênitas são malformações anatômicas do coração e dos grandes vasos que comprometem a função hemodinâmica cardiovascular. Essas condições se desenvolvem até a oitava semana gestacional e representam uma das principais causas de morte por malformações. A ocorrência de cardiopatias congênitas pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo genéticos, doenças crônicas maternas e infecções virais durante a gestação. Essas cardiopatias são classificadas em acianóticas, que se caracterizam pela abertura do septo interatrial e podem resultar em arritmias e sopros, e cianóticas, nas quais há uma barreira que reduz o fluxo sanguíneo pulmonar, diminuindo a oxigenação na circulação sistêmica e causando cianose. Estima-se que cerca de 130 milhões de crianças no mundo tenham algum tipo de cardiopatia congênita. No Brasil, as cardiopatias congênitas afetam 10 a cada 1.000 nascidos vivos, com aproximadamente 29.000 crianças nascendo anualmente com defeitos cardíacos e cerca de 6% morrendo antes do nascimento. **Objetivo:** Identificar os principais cuidados de enfermagem para crianças com cardiopatia congênita. **Metodologia:** Esta é uma revisão integrativa da literatura focada nos cuidados de enfermagem para crianças com cardiopatia congênita. Os dados foram coletados na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando as bases de dados *SciELO*, *PubMed* e *LILACS*, entre os meses de outubro e novembro de 2023. A pesquisa foi orientada pela combinação dos termos "cardiopatias congênitas" e "enfermagem pediátrica" nos *DeCS*. Não houve restrições quanto ao período de publicação. Teses, artigos duplicados ou que não abordavam o tema foram excluídos. **Resultados:** Foram identificados 29 estudos, dos quais 22 foram excluídos após a leitura dos títulos e sete selecionados para a leitura dos resumos. Após a leitura completa, três estudos foram incluídos na revisão. Os principais cuidados de enfermagem destacados foram: suporte familiar pós-diagnóstico e no pré/pós-operatório de cirurgia cardíaca; avaliação da dor, perfusão venosa, expansibilidade torácica, drenagem e inserção de cateteres; realização de curativos e ausculta pulmonar; administração de drogas vasoativas; aspiração de tubos e vias aéreas superiores; monitorização de sinais vitais e sangramentos; verificação do débito urinário; aplicação de medidas não-farmacológicas para proporcionar conforto; e preparo da família para a alta, com orientações nutricionais, farmacológicas e sobre a identificação de alterações cardiorrespiratórias. **Conclusão:** O enfermeiro desempenha um papel fundamental no tratamento de crianças com cardiopatia congênita, oferecendo cuidados humanizados e compreendendo as angústias, medos e sofrimentos das famílias. Além disso, o enfermeiro fornece cuidados eficazes com base em uma assistência técnico-científica de qualidade, promovendo a saúde da criança.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem, cardiopatias congênitas, enfermagem pediátrica, assistência hospitalar.

PROJETO DE EXTENSÃO DE OLHO NA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

SANTOS, A. M.; MASOCHINI, R. G.; CUNHA, A. N.

Introdução: A hanseníase é uma doença crônica transmitida diretamente pelas vias respiratórias, através de contato prolongado com um portador não tratado, e é causada pelo *Mycobacterium leprae*, um parasita intracelular que tem afinidade pelas células cutâneas e nervos periféricos. A detecção precoce da hanseníase é crucial para o enfrentamento da doença. Este projeto tem como objetivo realizar consultas de enfermagem para pacientes com hanseníase ou com suspeita da doença na UBS Jacarandás, visando apoiar o diagnóstico precoce, o acompanhamento e o encaminhamento para o diagnóstico da hanseníase em Sinop. **Metodologia:** Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, descreve as vivências do acadêmico durante as atividades do projeto de extensão universitária "De Olho Na Hanseníase". As atividades foram realizadas semanalmente na Unidade de Saúde Jacarandás, com consultas de enfermagem agendadas todas as sextas-feiras à tarde. Antes das consultas, foram realizadas palestras de prevenção à hanseníase na sala de espera da Unidade. As consultas de enfermagem incluíram a avaliação da pele, nervos periféricos e sensibilidade térmica e dolorosa. **Resultados:** O projeto iniciou em 2016 e já avaliou 890 pessoas, das quais 120 iniciaram tratamento para hanseníase. Em 2021 e 2022, foram avaliados 250 pacientes, e 15 iniciaram tratamento. Além dos atendimentos, foram realizadas palestras e participações em eventos municipais. Para melhorar o acesso e atrair a atenção das crianças, foi confeccionada uma fantasia da Dra. Manchinha, que foi utilizada nas atividades escolares. **Conclusão:** O projeto promoveu a integração entre acadêmicos, docentes e a comunidade, facilitando o trabalho em equipe, o respeito e o companheirismo, o que favoreceu a realização das atividades e o atendimento à população. Ampliou a compreensão sobre o atendimento à hanseníase, tornando o projeto único e importante para o aprimoramento do acesso da população aos serviços de saúde.

Palavras-chave: saúde pública, enfermagem, hanseníase, extensão universitária.

CENÁRIO SIMULADO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

SANTOS, A. M.; MASOCHINI, R. G.; CUNHA, A. N.

Introdução: O uso de cenários simulados constitui uma ferramenta significativa para o desenvolvimento dos alunos, uma vez que visa prepará-los para situações clínicas reais e contribuir para sua formação profissional. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem no planejamento, organização e condução de um cenário de simulação realística, abordando a atuação do enfermeiro na consulta ao idoso com suspeita de tuberculose durante uma visita domiciliar. **Metodologia:** Este relato de experiência descreve a atuação de discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso no atendimento ao idoso com suspeita de tuberculose. As docentes planejaram, organizaram e conduziram um cenário de simulação realística focado na consulta de enfermagem. Inicialmente, foi realizado um "*Briefing*" com a turma para contextualizar a cena de forma sucinta. Em seguida, um dos discentes foi selecionado para simular o papel de enfermeiro no ambiente controlado. Os estudantes e atores envolvidos então colocaram em prática a cena proposta, exercitando as competências e habilidades necessárias para a assistência ao idoso e vivenciando um cenário próximo da realidade. Após a execução da cena, foi realizado o "*Debriefing*", onde os docentes retomaram os objetivos de aprendizagem e discutiram a cena vivenciada com os alunos, visando consolidar o conhecimento a partir da perspectiva dos discentes. O processo de ensino-aprendizagem compreendeu três fases distintas, porém complementares: descrição da cena, análise da cena pela turma e síntese e avaliação. **Resultados:** Os alunos destacaram a importância de experiências como esta, pois proporcionam vivências que poderão ser aplicadas na prática clínica fora do ambiente universitário. O encerramento do cenário ocorre com a produção de conhecimento, reflexão e conclusão do aluno sobre a temática abordada. **Conclusão:** A simulação, embora não substitua a prática clínica, complementa a formação do enfermeiro, aproximando o aluno das situações que ele pode enfrentar na prática profissional. Através da simulação, os alunos têm a oportunidade de refletir sobre sua prática durante a consulta de enfermagem, repensar suas ações, mudar hábitos inadequados e superar o tecnicismo, utilizando de forma racional os recursos disponíveis nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, simulação, tuberculose, saúde pública.

HUMANIZAÇÃO DURANTE EXAME URODINÂMICO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

SOKEM, J. A. S.; ZIMMERMAM, A. J. P.; GONÇALVES, S.; SILVEIRA, F. R.; GRABSKI, B. O.; LIMA, Y. P.; CAROLINO, E. P.

Introdução: A incontinência urinária é caracterizada pela perda involuntária de urina e é um problema de saúde comum, classificado em vários tipos, incluindo: incontinência urinária de urgência, de esforço, mista e associada à retenção crônica de urina. O exame de urodinâmica é fundamental para avaliar o funcionamento do trato urinário e é um dos principais métodos para diagnosticar o tipo de incontinência. Este exame consiste em duas etapas: a urofluxometria e a cistometria. Para a realização do exame, o paciente deve estar despido e é necessário o uso de um cateter vesical de demora com três lúmens para monitoramento miccional. Essas condições tornam o exame detalhado e desconfortável. É crucial que os profissionais proporcionem um ambiente tranquilo e humanizado para minimizar o desconforto e assegurar a precisão dos resultados. **Objetivo:** Relatar a experiência discente decorrente da participação em um projeto de extensão universitária voltado ao acompanhamento de exame urodinâmico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, baseado no relato da experiência de uma discente no acompanhamento do exame urodinâmico. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual com a discente e analisados pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** A discente observou várias potencialidades na atuação da Enfermagem durante o exame, tais como: devido à natureza invasiva do exame, é necessária a presença de um profissional adicional, preferencialmente de sexo oposto ao do médico responsável. O enfermeiro é responsável pela inserção do cateter vesical utilizado durante o exame. Além disso, o enfermeiro pode contribuir para reduzir a ansiedade dos pacientes ao explicar o procedimento, esclarecer dúvidas, oferecer acolhimento, garantir a privacidade e minimizar o desconforto durante o exame. **Conclusão:** O exame urodinâmico é essencial para o diagnóstico preciso do tipo de incontinência urinária, especialmente em casos que não respondem ao tratamento conservador ou em situações associadas à retenção crônica de urina. Dada a função exclusiva do enfermeiro na inserção do cateter vesical, tanto intermitente quanto de demora, e a necessidade de proporcionar um ambiente acolhedor, o enfermeiro desempenha um papel crucial na humanização do atendimento durante o exame urodinâmico.

Palavras-chave: incontinência urinária, Enfermagem, exames médicos.

CARACTERÍSTICAS DAS PERDAS URINÁRIAS E HÁBITOS SANITÁRIOS DE IDOSAS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE CONVÍVIO

SOKEM, J. A. S.; SILVEIRA, L. A.; GIMENEZ, L. B. H; AQUINO, F. C.; ZIMMERMANN, A. J. P.; SANDRI, E. E.; CASTRO, A. C. G.

Introdução: A incontinência urinária, caracterizada pela perda involuntária de urina, é uma condição comum, especialmente entre mulheres e idosos. Os tipos mais prevalentes são a incontinência urinária de esforço, de urgência, mista e associada à retenção crônica de urina. O tratamento inicial geralmente envolve o fortalecimento do assoalho pélvico e mudanças comportamentais, visando melhorar os sintomas relacionados às perdas urinárias e reduzir a urgência miccional. **Objetivo:** Identificar as características das perdas urinárias e os hábitos sanitários de idosas pertencentes a um grupo de convivência em uma unidade básica de saúde de um município do norte de Mato Grosso. **Metodologia:** Estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa dos dados e análise estatística simples. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso, sob o CAAE nº 68269423.9.0000.8097. Realizado em outubro de 2023, com a participação de 16 idosas de um grupo de convivência de uma unidade de saúde em Sinop-MT. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas individuais, utilizando um questionário semiestruturado. Os dados foram tabulados e analisados no programa estatístico Jamovi, versão 2.3.28 solid. **Resultados:** A idade média das participantes foi de 69,7 anos (DP \pm 6,46). Entre as idosas, 10 relataram episódios de incontinência urinária. A maioria descreveu perda de urina ao tossir ou espirrar (90,0%), seguida por perdas durante atividades físicas (50,0%) e antes de chegar ao banheiro (50,0%). Quanto à quantidade estimada das perdas, cinco idosas relataram pequenas quantidades (50,0%) e quatro, grandes quantidades (40,0%). Em relação aos hábitos sanitários, cinco (50,0%) relataram adiamento evacuatório; seis (60,0%) adiaram a micção; e sete (70,0%) afirmaram não se sentar em assentos sanitários públicos. **Conclusão:** A maioria das participantes apresentou sintomas de incontinência urinária de esforço, com a incontinência urinária mista também sendo significativa. O adiamento evacuatório pode agravar o quadro de incontinência urinária devido à presença de fezes impactadas no reto. O adiamento miccional e o hábito de evitar assentos sanitários públicos prejudicam o esvaziamento vesical completo, favorecendo o acúmulo de urina residual e predispondo a infecções do trato urinário inferior. Portanto, é crucial implementar ações educativas direcionadas aos profissionais de enfermagem sobre essa temática, bem como intervenções de educação em saúde. Tais iniciativas permitirão aos enfermeiros adquirirem conhecimento e auxiliar a comunidade na modificação de comportamentos inadequados, promovendo uma tomada de decisão consciente e crítica.

Palavras-chave: Incontinência urinária, estilo de vida saudável, idoso.

PREVALÊNCIA PONTUAL DE LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

SOKEM, J. A. S.; BELLAVER, J. S.; SILVA, K. N. M.; ANDRADE, L. M. S.; FERREIRA, Y. G.; QUADROS, G. A.; SILVA, G. C. C.

Introdução: A lesão por pressão é uma ferida resultante de uma pressão contínua em áreas de proeminências ósseas ou associada a dispositivos médicos. A fricção e o cisalhamento podem ou não estar presentes no desenvolvimento da lesão. Acomete principalmente pacientes com restrições de atividade e mobilidade, sendo sua prevalência elevada em ambientes hospitalares, especialmente em setores críticos. As medidas preventivas estão diretamente relacionadas com a qualidade da assistência prestada e envolvem a atuação interdisciplinar dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Identificar a prevalência pontual de lesão por pressão em pacientes internados em uma clínica médica de um hospital universitário em Dourados, Mato Grosso do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa dos dados e análise estatística simples. Foi conduzido em 14 de agosto de 2021, com 23 pacientes internados no setor de Clínica Médica Geral e, à época, Clínica Médica Covid. A coleta de dados utilizou um instrumento semi-estruturado elaborado pelas autoras. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o CAAE n. 36636620.4.0000.0021. Os dados foram tabulados e analisados com o programa estatístico Jamovi, versão 2.3.28 solid. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 55 anos ($DP \pm 18,7$). O sexo predominante foi masculino (56,5%). As principais doenças que levaram à internação foram: Pneumonia, presente em 4 pacientes (17,3%); Doença Renal Aguda ou Crônica, presente em 3 pacientes (13,0%); Covid-19 (13,0%) e Lúpus Eritematoso Sistêmico (13,0%). A dieta por via oral foi administrada a vinte pacientes (87,0%), enquanto a via enteral foi utilizada em três (13,0%). Da amostra, 65,2% dos pacientes não apresentavam risco para lesão por pressão. Oito pacientes (34,8%) estavam em risco, com quatro classificados como de alto risco (17,4%), três como baixo risco (13,0%) e um como risco moderado (4,3%). A prevalência de lesões foi de quatro pacientes (17,4%). A classificação mais comum das lesões foi estágio 2 (13,0%). Quatro pacientes apresentaram lesão sacral (17,4%), dos quais três também tiveram lesão em calcâneo (13,0%). Um paciente apresentou lesão tissular profunda (4,3%). **Conclusão:** A prevalência encontrada é semelhante à observada em estudos anteriores. A amostra reduzida é uma limitação do estudo. Alguns pacientes apresentaram mais de uma lesão. A lesão em calcâneo foi comum, destacando a importância de ações contínuas de educação em saúde para qualificar o cuidado de enfermagem e reduzir a ocorrência desse agravo.

Palavras-chave: lesão por pressão, cuidados de Enfermagem, segurança do paciente, estomaterapia.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

SOKEM, J. A. S.; PRIMÃO, J. C. M.; OLIVEIRA, N. L. F.; KOPPER, A.; FOPPA, J.; PASSARINHO, E. Q.; CORTES, E. R.

Introdução: A incontinência urinária é definida como a perda involuntária de urina e é um problema de saúde comum. A prevalência de incontinência urinária (IU) varia significativamente entre os estudos. Internacionalmente, estudos mostram uma prevalência de 6,5% a 41% entre mulheres idosas não institucionalizadas e de 4,6% a 27% entre homens idosos. Em crianças, a prevalência é discreta, com uma incidência de 8,4% aos sete anos de idade, predominantemente no sexo feminino. A abordagem multiprofissional é essencial para a prevenção, avaliação e tratamento da incontinência urinária, visando a melhoria do quadro e os benefícios para os pacientes e suas famílias. O tratamento pode ser realizado por meio de cirurgias ou pelo manejo conservador, que envolve menores custos e riscos para os pacientes. O tratamento conservador pode ser conduzido pelo enfermeiro. **Objetivo:** Relatar a experiência discente decorrente da participação em um projeto de extensão universitária. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, baseado na participação de discentes em um projeto de pesquisa/ensino/extensão. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais com os discentes e analisados pela técnica de análise de conteúdo. Participaram 12 discentes do projeto de extensão Reabilitar, da UFMT/Sinop. **Resultados:** A idade média dos discentes foi de 25,7 anos, com a maioria proveniente do curso de Enfermagem. A análise das entrevistas revelou duas categorias temáticas: a importância das ações de extensão e as contribuições para o futuro profissional de saúde. Os discentes destacaram a relevância do projeto e do tema para sua futura atuação profissional em diferentes linhas de cuidado e empreendedorismo. Demonstraram entusiasmo durante o processo de ensino-aprendizagem, bem como curiosidade e interação nas aulas com o docente. Algumas declarações destacadas incluem: “Acho um projeto muito interessante e importante, que trata de condições que causam desconforto físico e emocional nas pessoas, e saber que podemos proporcionar uma melhor qualidade de vida para essas pessoas é muito gratificante!”; “Estou gostando muito do projeto. Tem colaborado com meu aprendizado e mostrado uma área do cuidado que eu não tinha ideia da existência e da importância”. **Conclusão:** Dada a ocorrência frequente da incontinência urinária, é necessário incorporar conteúdo sobre o tema na graduação dos cursos da área da saúde. É fundamental disseminar o conhecimento sobre disfunções pélvicas, para que esses pacientes deixem de estar invisíveis e recebam a assistência adequada.

Palavras-chave: relações comunidade-instituição, aprendizagem, incontinência urinária, estomaterapia.

CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, A.G.; SILVA, J.T.D.; CASPCHARK, L.G.B.; GONSALVES, L.Z.; OLIVEIRA, L.R.

Introdução: A liga acadêmica é uma associação civil científica, de duração indeterminada e sem fins lucrativos, que visa complementar a formação acadêmica em áreas específicas por meio de atividades que atendem à tríade universitária de ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos, as ligas acadêmicas têm se tornado frequentes na Universidade Federal de Mato Grosso. Em Sinop, iniciou-se a criação da liga acadêmica de Enfermagem pediátrica, com o objetivo de proporcionar maior conhecimento sobre a assistência de enfermagem pediátrica aos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem. **Objetivo:** Descrever os passos para a criação da liga acadêmica de enfermagem pediátrica, visando auxiliar acadêmicos na formação de novas ligas. **Metodologia:** Foram convidados membros fundadores para compor a diretoria e uma professora especialista na área para orientação das atividades. Durante a primeira reunião extraordinária, foram discutidas e aprovadas as normativas contidas no Estatuto, incluindo a frequência dos encontros, que seriam quinzenais e presenciais na Universidade, com aulas expositivas e debates entre profissionais especialistas e ligantes. A professora orientadora registrou o Projeto de Atividades da Liga no sistema de gerência de graduação e extensão da universidade. O Estatuto, a Ata da reunião assinada por todos os membros da diretoria, o formulário de registro da Liga e uma declaração de ausência de encargos didáticos da professora orientadora foram submetidos via sistema eletrônico de informações (SEI) para ciência e aprovação do colegiado de curso de graduação em Enfermagem e da congregação do instituto de ciências da saúde da Universidade. O próximo passo incluiu a inscrição dos candidatos via *Google Forms*; a seleção dos ligantes foi realizada por meio de entrevistas conduzidas pelos membros da diretoria da liga, após o que as atividades da liga foram iniciadas. Ao final do ano letivo, deve-se apresentar um relatório final das atividades realizadas para aprovação pelo colegiado de curso, preencher uma planilha padrão com os dados dos participantes e palestrantes para solicitação dos certificados, e encaminhar tais documentos via SEI no mesmo processo de criação da liga. **Resultado:** A participação dos acadêmicos na liga visa aprimorar habilidades de liderança, aumentar o conhecimento dos ligantes sobre saúde infantojuvenil e formar profissionais capacitados para oferecer assistência de enfermagem de qualidade na prevenção, promoção e restauração da saúde de crianças e adolescentes. **Conclusão:** A participação em ligas acadêmicas é fundamental para a ampliação do conhecimento, desenvolvimento de habilidades em pesquisa e trabalho em equipe, e aquisição de experiência profissional e de liderança.

Palavras-chave: ensino, Enfermagem pediátrica, aprendizagem, liderança.

EFEITOS DA BOTRIOSFERANA EM RATAS OBESAS E NÃO OBESAS

FABIANE, I.Z.; NETTO, D. F. C.; FERREIRA, F. N.; OLIVEIRA, I. P.; JUNGES, S. L. B.;
ALEGRANCI, P.; QUEIROZ, E.A.I.F.

Introdução: A botriosferana é uma β -glucana produzida pelo fungo ascomiceto *Botryosphaeria rhodina* MAMB-05. Caracterizada por ligações glicosídicas beta (1 \rightarrow 3) com ramificações beta (1 \rightarrow 6), esta substância tem mostrado eficácia na redução de obesidade, esteatose hepática, dislipidemia e resistência à insulina em modelos animais. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da botriosferana, administrada na dose de 12 mg/kg/dia, em ratas obesas e não obesas, e investigar os parâmetros metabólicos relacionados. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (nº 23108.072920/2023-21). Foram utilizadas ratas *Wistar*, divididas em quatro grupos: Controle (C), Controle Botriosferana (CB), Obesas (O) e Obesas Botriosferana (OB). As ratas dos grupos Controle (C e CB) receberam ração padrão e água, enquanto os grupos Obesos (O e OB) receberam ração hiperlipídica e água com sacarose durante 8 semanas. Na 6ª semana, os grupos CB e OB iniciaram o tratamento com botriosferana via gavagem por 15 dias, enquanto os grupos C e O receberam água. Após o tratamento, foram avaliados parâmetros antropométricos e metabólicos, incluindo peso corporal, peso das gorduras, teste oral de tolerância à glicose (OGTT) e teste de sensibilidade à insulina (ITT). **Resultados:** As ratas do grupo O apresentaram um aumento significativo no peso corporal em relação ao grupo C (13,99%; $P < 0,01$). As ratas tratadas com botriosferana (CB e OB) mostraram uma redução do peso corporal (8,47% e 8,63%) comparadas aos seus respectivos controles. O consumo de ração foi significativamente menor nas ratas O e OB em comparação com as ratas C e CB ($P < 0,001$). As ratas O e OB apresentaram aumento significativo nas gorduras totais (retroperitoneal, periovariana e mesentérica) em relação às ratas C e CB, confirmando o modelo de obesidade. As ratas do grupo O mostraram intolerância à glicose e resistência à insulina em relação ao grupo C. A botriosferana reduziu significativamente a gordura retroperitoneal em 42,15% ($P < 0,05$) nas ratas OB comparadas às ratas O, diminuiu a glicemia basal no grupo CB em relação ao grupo C ($P < 0,0001$) e melhorou a tolerância à glicose no grupo OB em comparação ao grupo O ($P < 0,01$). **Conclusão:** A botriosferana demonstrou eficácia na redução da obesidade, promovendo perda significativa de peso corporal, redução do acúmulo de gordura retroperitoneal e melhora da tolerância à glicose.

Palavras-chave: obesidade, resistência à insulina, intolerância à glicose, botriosferana.

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COM ÊNFASE NA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE INFANTIL EM EDUCANDOS DA REDE PÚBLICA DE SINOP, MATO GROSSO

MARTINS, L. G.; OLIVEIRA, L.R.

Introdução: A obesidade infantil é uma epidemia global, causada por uma combinação de fatores genéticos, dietéticos, sedentarismo e condições médicas, incluindo o uso de medicamentos como corticoides. Esse problema tem impactos significativos na saúde e no desenvolvimento das crianças, tornando essencial a monitorização e a intervenção precoce. **Objetivo:** Estimar a prevalência de magreza, risco de sobrepeso, sobrepeso, obesidade e déficit de estatura entre os alunos da rede pública no município de Sinop, Mato Grosso. **Metodologia:** Este estudo transversal foi realizado com dados antropométricos de alunos matriculados em quatro escolas municipais de ensino infantil em Sinop, Mato Grosso, identificadas por nomes de pássaros para manter o anonimato. Os dados foram coletados durante as atividades do programa de saúde na escola em 2023 e estavam disponíveis no sistema de informação E-gestor da atenção básica. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado utilizando a fórmula $[\text{peso (Kg)} / \text{altura (m)}^2]$ e avaliado com base nas curvas de crescimento infantil do Ministério da Saúde. A prevalência de cada condição foi calculada pela fórmula: $(\text{número de educandos com a condição} / \text{total de educandos}) * 100$. Os softwares Excel e *Stata* versão 17 foram usados para análise dos dados. **Resultados:** Foram avaliados dados antropométricos de 1.273 alunos. Destes, 656 (51,5%) eram do sexo masculino e 639 (50,2%) tinham entre 2 e 5 anos. A prevalência de magreza foi baixa (1,8%) e a de déficit de estatura foi de 5,23%. Em contraste, a prevalência de sobrepeso foi alta (10,8%) e a de obesidade foi de 7%, com maior ocorrência na faixa etária de 5 a 7 anos e no sexo masculino. **Conclusão:** Os resultados indicam uma preocupação com a alta prevalência de sobrepeso e obesidade entre os alunos, especialmente na faixa etária de 5 a 7 anos e no sexo masculino. É crucial continuar o monitoramento do estado nutricional das crianças, expandindo a análise para outras faixas etárias e escolas, e promover ações educativas e de prevenção contra a obesidade infantil.

Palavras-chave: obesidade infantil; prevalência; sobrepeso; saúde infantil.

INVESTIGAÇÃO DO ESTADO REDOX E DIFERENTES FORMAS DE TRATAMENTO DO EXTRATO DE BREU BRANCO EM CAMUNDONGOS

VILELA, A.C.; LIMA, S.A.; SILVA, G.V.F.; PATIAS, N.S.; FERRARINI, S.R.; CAVALHEIRO, L.; SINHORIN, V.D.G.

Introdução: *Protium heptaphyllum*, comumente conhecido como "breu branco", é uma planta nativa da Floresta Amazônica reconhecida por suas propriedades anti-inflamatórias. A utilização de técnicas de nanoencapsulação e nanoformulação pode potencializar os efeitos dos compostos bioativos presentes no extrato dessa planta, melhorando sua biodisponibilidade e eficácia no combate aos danos celulares causados pelo estresse oxidativo. O estresse oxidativo resulta do desequilíbrio entre a produção de radicais livres e a capacidade antioxidante do organismo. A integração de tecnologia nanométrica com extratos naturais abre novas perspectivas para o desenvolvimento de terapias antioxidantes mais eficazes e direcionadas. **Objetivo:** Avaliar o efeito antioxidante de lipossomas contendo o extrato das folhas de breu branco no músculo de camundongos. **Metodologia:** Foram utilizados 32 camundongos machos *Swiss*, divididos em 4 grupos (n=8), tratados via gavagem por 14 dias. Os grupos foram: C (controle negativo), recebendo água; B (lipossoma, veículo), recebendo apenas o lipossoma; P (lipossoma contendo 1 mg/kg de extrato de breu branco); e EP (lipossoma contendo 100 mg/kg de extrato puro de breu branco). Os camundongos foram mantidos em condições controladas de temperatura (22 ± 2 °C), umidade relativa ($55 \pm 10\%$), e ciclo de luz (12 horas claro/escuro), com acesso ad libitum à ração comercial peletizada e água filtrada. Após o período experimental, os animais foram anestesiados e eutanasiados. Foram avaliados o peso inicial e final, e os músculos foram removidos, congelados e analisados para os ensaios biológicos de antioxidantes, incluindo Superóxido dismutase (SOD), Catalase (CAT), Ácido ascórbico (ASA) e marcador de dano lipídico (TBARS). Além disso, foram avaliados o consumo de ração e água. **Resultados:** As análises não mostraram mudanças significativas nos parâmetros investigados. Os lipossomas contendo o extrato de breu branco não demonstraram eficácia em aumentar a produção de antioxidantes endógenos nem interferiram no marcador lipídico. No entanto, foi observada uma tendência de aumento na atividade da CAT nos animais tratados com o extrato puro (EP) quando comparados com os grupos P e B. **Conclusão:** Os lipossomas contendo o extrato de breu branco não demonstraram eficácia no tecido muscular em comparação com o extrato puro, que mostrou uma atividade antioxidante mais promissora. Isso sugere a necessidade de considerar a concentração de flavonoides e outros componentes bioativos para otimizar os resultados terapêuticos.

Palavras-chave: estresse oxidativo, músculo, *Protium heptaphyllum*, nanotecnologia.

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL ENTRE O CUIDADOR DE IDOSO E A PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CONCEIÇÃO, G. R. DA.; MATTES, R.; TOBIAS, S. C. DE A.; GALOSI, J. V. M.

Introdução: O relacionamento interpessoal refere-se à interação entre duas ou mais pessoas. Em instituições de longa permanência, essa interação ocorre frequentemente entre cuidadores e idosos. Manter um bom relacionamento interpessoal é crucial para proporcionar um cuidado integral ao idoso, considerando suas complexidades, crenças, opiniões e valores variados. Portanto, é fundamental que os cuidadores desenvolvam habilidades de comunicação e vínculo para garantir uma interação afetiva e eficaz.

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas em uma Instituição de Longa Permanência no Município de Sinop-MT, durante o mês de abril de 2024. **Metodologia:** Este estudo é um relato descritivo baseado nas experiências dos discentes do curso de cuidador de idosos do serviço nacional de aprendizagem comercial (SENAC - MT), durante as atividades do componente curricular “cuidar da pessoa idosa em suas atividades de vida diária” em uma instituição de longa permanência. O estudo envolveu 13 idosos lúcidos, orientados, deambulantes e comunicativos. **Resultados:** A qualidade de saúde e o bem-estar dos idosos são influenciados pelas experiências e pelo estilo de vida ao longo da vida. A interação social e a qualidade do relacionamento interpessoal desempenham um papel importante na fase de envelhecimento. As atividades propostas, incluindo brincadeiras, promoveram a integração entre idosos, trabalhadores e discentes. Essa integração foi essencial para melhorar o relacionamento interpessoal, minimizando conflitos associados à tristeza, agressões verbais e disputas por objetos ou espaço, que frequentemente surgem devido às experiências de vida prolongadas. **Conclusão:** Observou-se que as principais dificuldades enfrentadas pelos cuidadores são a sobrecarga física e mental. A rotina de cuidados pode levar ao desenvolvimento de tensão emocional, com cansaço físico resultante das tarefas diárias e cansaço mental devido a diversos fatores. Para lidar com esses estressores sem impetuosidade, é necessário manter um vínculo positivo com o idoso e garantir um bom relacionamento interpessoal. Isso ajuda a reduzir conflitos e melhora a flexibilidade comportamental dos idosos, tornando o ambiente mais harmonioso e eficaz.

Palavras-chave: cuidador, flexível, comunicação.

O JOGO E A BRINCADEIRA USADO PARA SOCIALIZAÇÃO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, A. M. DOS.; OLIVEIRA, E. S. DE.; FAMA, M. E.; PADRON, T. DE L. A. R.; GALOSI J. V. M.

Introdução: O jogo e a brincadeira são métodos eficazes de estimulação geral, principalmente da memória, e oferecem mais do que entretenimento. Eles permitem o aprimoramento das habilidades motoras, promovem a cooperação, e ensinam a compartilhar, liderar e diversificar. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em uma instituição de longa permanência em Sinop-MT, ocorridas em abril de 2024, com foco nas atividades lúdicas realizadas. **Metodologia:** Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi conduzido por discentes do curso de cuidador de idosos do serviço nacional de aprendizagem comercial (SENAC - MT) durante o componente curricular “cuidar da pessoa idosa em suas atividades de vida diária”. Em 20 de abril de 2024, foi realizada uma visita a uma instituição de longa permanência com 53 residentes. Foram realizadas atividades interativas e pedagógicas, incluindo mímicas, danças e outras brincadeiras, que duraram cerca de uma hora. A aceitação das atividades variou inicialmente, mas aumentou com o tempo, incentivando a participação dos idosos. **Resultados:** A princípio, as atividades não foram bem recebidas, mas com o tempo, a participação aumentou à medida que os idosos se sentiram mais estimulados e motivados. O engajamento em atividades grupais não só ampliou os vínculos sociais, como também contribuiu para o bem-estar e a percepção positiva do futuro dos idosos, reforçando seu sentido existencial e percepção de que suas histórias ainda estão em construção. **Conclusão:** As atividades lúdicas realizadas levaram a mudanças comportamentais positivas, melhorando as capacidades motoras e cognitivas dos idosos. Essas melhorias nas funções motoras e cognitivas contribuíram para a autonomia dos idosos e reforçaram a importância da presença do cuidador, ajudando a combater a solidão de ambos.

Palavras-chave: lúdica, cognitiva, motora.

VULNERABILIDADE DA PESSOA IDOSA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA, C. M.; SCHINAYDER, J. A.; LIMA, M. A. A. DE; SILVA, M. R. P. DA; GALOSI, J. V. M.

Introdução: A vulnerabilidade dos idosos em instituições de longa permanência é uma preocupação crescente, frequentemente associada à capacidade dos cuidadores de fornecer um cuidado integral devido às transformações físicas e mentais dos residentes. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas em uma Instituição de Longa Permanência no Município de Sinop-MT, ocorridas em abril de 2024. **Metodologia:** Este estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foi conduzido por discentes do curso de cuidador de idosos do serviço nacional de aprendizagem comercial (SENAC - MT). Em 20 de abril de 2024, foi realizada uma ação em uma instituição de longa permanência. Durante essa atividade, foi possível observar várias vulnerabilidades dos idosos, como perda de autonomia, deterioração da saúde, condições higiênicas precárias, exclusão social e, principalmente, perda cognitiva. A perda cognitiva afetou a capacidade dos idosos de realizar atividades diárias, com cerca de 80% necessitando de auxílio para alimentação, incluindo um idoso com deficiência visual, alguns com disfagia, e outros com restrição motora e incontinência urinária. **Resultados:** Durante a vivência, destacou-se o comportamento de uma idosa que inicialmente se recusou a sair do quarto e observava a atividade através da janela, demonstrando irritação quando os funcionários passavam por ela, embora não demonstrasse o mesmo comportamento com os alunos cuidadores. Este comportamento revelou aspectos do processo de senilidade, que compromete o envelhecimento saudável e expõe os idosos a diversas vulnerabilidades, principalmente a perda cognitiva. Esta perda compromete as atividades básicas do dia a dia, gerando dependência física e emocional e refletindo uma insuficiência familiar que afeta a relação entre o cuidador e o idoso. **Conclusão:** A situação resultou em uma sobrecarga de trabalho para os cuidadores, exacerbada pelo número reduzido de profissionais por jornada de trabalho. Os idosos ficaram restritos a cuidados básicos e enfrentaram falta de estímulo motor e cognitivo, além de estarem suscetíveis a violência física e psicológica. Esses fatores estressantes afetam tanto os idosos quanto os cuidadores, destacando a necessidade de uma abordagem mais abrangente e Sportiva para melhorar a qualidade do cuidado e o bem-estar dos residentes.

Palavras-chave: vulnerabilidade, cuidador, cognitivo.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA LEIGOS

CASTRO, A. C. G.; CADUCCI, F.; ANDRADE, L. M. S.; SOKEN, J. A. S.; ARAÚJO, N. T. C.; MEDEIROS, D. M.; RODRIGUES, E. E. V.

Introdução: O suporte básico de vida (SBV) é a abordagem inicial para vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) em ambientes extra-hospitalares e pode ser realizado por indivíduos sem treinamento avançado. Este procedimento é crucial para aumentar as chances de sobrevivência e reduzir sequelas enquanto se aguarda a chegada do serviço de emergência. O protocolo de atendimento inclui ações fundamentais: verificar a responsividade da vítima; chamar ajuda; solicitar o desfibrilador externo automático (DEA); checar o pulso e a respiração; iniciar compressões torácicas; promover a abertura das vias aéreas; oferecer ventilação, se possível; e realizar a desfibrilação com o auxílio do DEA. **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento sobre Suporte Básico de Vida entre discentes leigos de uma universidade pública. **Metodologia:** Este estudo é um recorte de um ensaio clínico controlado e randomizado, realizado na Universidade Estadual do Mato Grosso (UNEMAT), campus de Sinop/MT, em abril de 2024. Participaram acadêmicos ingressantes da área de exatas. Foi aplicado um questionário antes de uma ação educativa sobre SBV para avaliar o conhecimento prévio dos 37 participantes. O projeto obteve aprovação pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos/Sinop (Plataforma Brasil – CEP/CONEP), sob o número CAAE: 65536122.7.2001.8097. **Resultados:** O questionário pré-intervenção consistiu em 20 questões com opções de resposta “certa”, “errada” e “não sei”. A questão 7, que abordava o posicionamento correto das mãos para compressões torácicas externas, obteve a maior taxa de acertos, com 73%. A questão 3, que questionava sobre a primeira atitude ao encontrar uma vítima inconsciente, teve a maior taxa de respostas incorretas, com 92%. As questões com maior frequência de respostas “não sei” foram a 13 e a 16, com 59% de respostas não informativas. Essas questões tratavam sobre a forma de realizar as ventilações na vítima em PCR e sobre a correta colocação das pás do DEA para desfibrilação. **Conclusão:** O estudo revelou que o público leigo possui conhecimento insuficiente ou incompleto sobre os conceitos básicos do SBV, o que pode comprometer a eficácia do atendimento de emergência. Portanto, a intervenção educativa é essencial para capacitar os indivíduos a prestarem socorro de maneira rápida, segura e eficaz, promovendo assim a sobrevivência e a saúde das vítimas.

Palavras-chave: suporte básico de vida; reanimação cardiopulmonar; treinamento por simulação.

EFEITOS DOS LIPOSSOMAS CONTENDO EXTRATO DE *Protium heptaphyllum* NO TECIDO MUSCULAR DE CAMUNDONGOS

SOUSA, A. C. A.; MAIA, S. V.; BELLO, A. A.; PATIAS, N. S.; FERRARINI, S. R.; SUGUI,
M. M.; SINHORIN, V. D. G.

Introdução: *Protium heptaphyllum* é uma árvore frutífera cujas resinas e folhas são utilizadas na medicina popular devido às suas propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. O extrato das folhas de *P. heptaphyllum* contém diversas substâncias que podem mitigar os efeitos do estresse oxidativo, caracterizado pelo desequilíbrio entre a formação e a degradação de espécies oxidativas. A encapsulação do extrato em lipossomas pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a liberação e a atividade antioxidante. A ciclofosfamida (CPA) é um quimioterápico amplamente utilizado no tratamento de câncer e doenças autoimunes. Metabólitos gerados pela CPA promovem a produção de espécies reativas de oxigênio, tornando-a uma indutora comum de estresse oxidativo em estudos in vivo. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do tratamento com lipossomas contendo extrato das folhas de *P. heptaphyllum* nos parâmetros oxidativos do tecido muscular de camundongos. **Metodologia:** Camundongos Swiss machos foram mantidos em condições laboratoriais controladas, com ração comercial peletizada e água filtrada ad libitum. Após o período de aclimatação, os animais foram divididos em 4 grupos (n=8) e tratados via gavagem uma vez ao dia por 14 dias. O grupo controle (C) recebeu somente água; o grupo (CPA) recebeu água e uma dose de CPA no 15º dia; o grupo (P) recebeu lipossoma contendo extrato de *P. heptaphyllum*; e o grupo (P+CPA) foi tratado com lipossoma contendo extrato e recebeu uma dose de CPA no 15º dia. 24 horas após o tratamento final, os animais foram anestesiados, eutanasiados, e os músculos foram removidos, congelados e posteriormente utilizados para determinar as atividades de superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT), concentrações de ácido ascórbico (ASA) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). Também foram avaliados os pesos inicial e final, consumo de ração e ingestão de água. **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas no peso corporal inicial e final, no consumo de ração e na ingestão de água, nem nos parâmetros oxidativos analisados, exceto pela catalase, cuja atividade aumentou no grupo (P+CPA) em comparação ao grupo (CPA). **Conclusão:** Os resultados indicam que os lipossomas contendo extrato de *P. heptaphyllum* têm um efeito limitado sobre os parâmetros oxidativos no tecido muscular. No entanto, o aumento da atividade da catalase no grupo (P+CPA) sugere que o extrato proporcionou uma proteção modesta contra os danos induzidos pela CPA.

Palavras-chave: lipossomas; estresse oxidativo; ciclofosfamida.

ELABORAÇÃO DE UM CENÁRIO SIMULADO PARA TREINAMENTO EM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): RELATO DE EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

ALENCAR, M. R.; SANDRI, E. E.; CASTRO, A. C. G.; ZAUSA, W. D. A.; ANDRADE, L. M. S.; SOKEM, J. S. A.; ARAÚJO, N. T. C.

Introdução: A simulação tem se destacado como uma das principais estratégias para o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas, visando aprimorar a segurança do paciente. Esse método proporciona um ambiente reflexivo e transformador, favorecendo a aquisição de competências essenciais ao cuidado centrado no paciente. Segundo a organização mundial da saúde, o acidente vascular encefálico (AVE) é uma síndrome que causa perturbação cerebral, podendo ser de natureza anóxico-isquêmica ou hemorrágica, e está entre as principais causas de mortalidade e morbidade, sendo relevante nas demandas por assistência à saúde no Brasil. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de graduação em enfermagem e medicina na construção interprofissional de um cenário de atendimento pré-hospitalar de AVE. **Metodologia:** O cenário faz parte de um estudo multicêntrico voltado à construção e validação de cenários de simulação clínica em Enfermagem de emergência. A idealização do cenário baseou-se em um caso real, no qual uma funcionária do setor de limpeza de um laboratório apresenta sinais súbitos de um distúrbio neurológico hiperagudo. A primeira fase do estudo consistiu na elaboração do cenário e no desenvolvimento de um teste de conhecimento, utilizando um *script* realista. O cenário foi construído em reuniões científicas do núcleo de pesquisa avançada em simulação clínica (NUPASC), envolvendo docentes de enfermagem e discentes de medicina e enfermagem, durante o primeiro semestre de 2024. O primeiro encontro incluiu uma aula expositiva sobre o tema, enquanto os encontros subsequentes foram dedicados à elaboração do guia do cenário e dos scripts para os atores. Os principais objetivos do cenário incluíam a determinação do início dos sintomas neurológicos, a identificação dos sinais de AVE e o acionamento do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob o número CAAE 57982822.5.0000.8097. **Resultados:** A construção do cenário contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico dos discentes, promovendo estudo aprofundado e discussões interdisciplinares. Essas discussões permitiram a integração dos sinais e sintomas do AVE com suas repercussões clínicas, ampliando o conhecimento dos alunos e favorecendo a aplicação prática de um atendimento pré-hospitalar adequado. **Conclusão:** O feedback dos discentes foi positivo quanto à verossimilhança do cenário com a realidade e à sua contribuição para a construção do conhecimento aplicado à vida profissional. Ressalta-se a importância das discussões interprofissionais, que se mostraram essenciais para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos participantes.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral, treinamento por simulação, educação interprofissional.

INTERCAMBIANDO SABERES E CUIDADOS: EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NINHO DO CUIDADO SINOP, MATO GROSSO

BERGMEIER, K. F.; MODES, P.S.S.A; NESPOLLO, A.M.; SILVA, A.M.

Introdução: A maternidade tem um impacto profundo nos aspectos físicos, emocionais e psicológicos das mulheres. O projeto de extensão Ninho do Cuidado foi criado com o intuito de oferecer informações e apoio no cuidado à saúde de mulheres e crianças, com foco especial no ciclo gravídico-puerperal. O principal objetivo do projeto é promover a troca de saberes para o cuidado de gestantes, puérperas, mães e seus acompanhantes da comunidade local, por meio de encontros e rodas de conversa. Além do apoio às mães, o Ninho do Cuidado proporciona aos discentes uma experiência antecipada no campo da saúde pública e materno-infantil, ao mesmo tempo que aproxima a universidade da comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de intercâmbio de saberes e cuidados entre acadêmicos e gestantes, puérperas e mães participantes do projeto de extensão universitária Ninho do Cuidado Sinop, vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), campus de Sinop. **Metodologia:** Os encontros do projeto ocorrem mensalmente, na última sexta-feira útil do mês, às 14 horas, na Unidade de Saúde da Família *Endira Pichler Testolin*, localizada no bairro Gente Feliz, com duração aproximada de uma hora e meia. Durante o encontro, as participantes envolvem-se em rodas de conversa coordenadas pelos membros do projeto. Após a troca de conhecimentos, é oferecido um lanche às participantes, seguido por sorteios de brindes. **Resultados:** A participação nos encontros evidenciou o entusiasmo das mães ao discutir os temas propostos. Houve uma troca significativa de experiências pessoais e debates, nos quais as participantes expuseram suas realidades umas para as outras, fomentando vínculos de empatia e companheirismo. Esse ambiente de apoio e interação motivou as mães a se tornarem frequentadoras assíduas e incentivadoras de outras mulheres para participarem dos encontros. Para as discentes, o contato direto com usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), a disseminação de conhecimento científico de qualidade e a organização dos encontros revelaram-se experiências valiosas para sua formação profissional futura. **Conclusão:** O projeto Ninho do Cuidado tem um impacto significativo na vida acadêmica das discentes e contribui positivamente para a saúde e bem-estar das mulheres que participam dos encontros. As evoluções do projeto ao longo dos anos, bem como a busca contínua por aprimorar a qualidade da atenção prestada às mães, demonstram um processo enriquecedor e bidirecional. O projeto ensina as alunas sobre a importância da humanização e do cuidado no atendimento à saúde, enquanto oferece às mães acesso gratuito a informações que promovem um cuidado de qualidade.

Palavras-chave: enfermagem, educação em saúde, gestação, universidades.

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM TECIDOS TESTICULARES SOB AÇÃO DA CICLOFOSFAMIDA E LIPOSSOMA DE *Protium heptaphyllum*.

SILVA, H.S.; SILVA, K.F.; FERNEDA, J.M.A.; BRAGA, A.J.; PATIAS, N.S.; FERRARINI, S.R.; SINHORIN, V.D.G.

Introdução: A ciclofosfamida (CPA) é um agente quimioterápico essencial no tratamento do câncer, porém sua eficácia é limitada pela toxicidade em tecidos saudáveis e pela resistência adquirida pelas células tumorais. *Protium heptaphyllum* (Protium), uma planta com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, tem sido investigada com o objetivo de aumentar a eficácia da quimioterapia e mitigar seus efeitos adversos. Os lipossomas, amplamente estudados por sua capacidade de melhorar a estabilidade e eficácia de substâncias ativas, são utilizados em diversas aplicações terapêuticas. Os testículos, essenciais para a reprodução masculina, podem ser afetados pela CPA, resultando em toxicidade, redução da produção de espermatozoides e infertilidade. O estresse oxidativo, causado pelo desequilíbrio entre antioxidantes e pró-oxidantes, pode intensificar os danos induzidos pela ciclofosfamida. **Objetivo:** Avaliar o estresse oxidativo induzido pela CPA em camundongos, após tratamento preventivo com lipossomas contendo *Protium*, focando nos efeitos sobre os tecidos testiculares. **Metodologia:** Foram utilizados 30 camundongos Swiss machos (n=6-8), mantidos sob condições controladas de temperatura (22 ± 2 °C), umidade relativa ($55 \pm 10\%$), ciclo de luz (12 horas claro/escuro) e alimentação com ração comercial peletizada e água filtrada *ad libitum* durante todo o período experimental (Protocolo CEUA-UFMT nº 23108.030996/2022-07). Os animais foram divididos em quatro grupos: C (controle), que receberam água por gavagem (1º a 14º dia) e NaCl 0,9% por via intraperitoneal (0,01 mL/kg, 15º dia); CPA, que receberam água por gavagem (1º a 14º dia) e CPA por via intraperitoneal (100 mg/kg, 15º dia); P (*Protium heptaphyllum*), que receberam *Protium* por gavagem (1º a 14º dia, dose de 1 mg/kg) e NaCl 0,9% por via intraperitoneal (0,01 mL/kg, 15º dia); e CPA+P, que receberam *Protium* por gavagem (1º a 14º dia) e CPA por via intraperitoneal (100 mg/kg, 15º dia). Após 24 horas, os animais foram anestesiados e eutanasiados, e os testículos foram removidos e congelados para posterior análise dos antioxidantes catalase (CAT), superóxido dismutase (SOD), glutathione-S-transferase (GST), glutathione reduzida (GSH) e do marcador de dano proteico carbonil. **Resultados:** As análises não mostraram alterações significativas nos parâmetros avaliados. Os lipossomas contendo *Protium* não demonstraram eficácia em alterar os marcadores antioxidantes analisados. A CPA provocou um aumento não significativo dos níveis de carbonil após 24 horas de exposição. **Conclusão:** A CPA não apresentou toxicidade significativa nos testículos dos animais, e a administração de lipossomas contendo *Protium* não resultou em ativação ou inibição dos parâmetros antioxidantes avaliados, nem no marcador de dano proteico carbonil.

Palavras-chave: ciclofosfamida, testículos, camundongo, lipossoma.

PROJETO DE EXTENSÃO “AMBULATÓRIO DE OSTEOPOROSE” DA UFMT – SINOP

HASSELSTROM, G. H.; PORTUGAL, N.; SILVA, V. C.; ALBIERO, L.R.

Introdução: A osteoporose é uma doença caracterizada pela diminuição da massa óssea e pela deterioração da arquitetura óssea, resultando em um risco aumentado de fraturas. Sua patogênese está associada a um desequilíbrio metabólico, no qual a reabsorção óssea supera a formação, culminando na redução da massa mineral. A condição é altamente prevalente em ambos os sexos, com maior incidência em mulheres pós-menopáusicas. Por ser uma patologia assintomática, a avaliação dos fatores de risco, juntamente com a coleta de informações sobre fraturas recentes, constitui o primeiro passo no processo diagnóstico.

Objetivo: O projeto tem como objetivo identificar pacientes com osteoporose ou osteopenia, implementar estratégias de tratamento para prevenir e reduzir o risco de fraturas, além de capacitar os acadêmicos de medicina da UFMT para um manejo holístico da doença. **Metodologia:** As consultas do ambulatório ocorrem semanalmente, às quartas-feiras, na Unidade Didática Avançada (UDA), localizada na UBS Ruy Barbosa, próxima à UFMT. O atendimento é realizado por uma equipe multidisciplinar composta por médicos voluntários das especialidades de ortopedia, ginecologia e reumatologia, além de alunos do curso de medicina da UFMT-Sinop. Nutricionistas e acadêmicos do curso de nutrição da UNIFASIPE também integram a equipe. Os exames de densitometria óssea e Avaliação de Fraturas Vertebrais (VFA) são oferecidos gratuitamente, com o apoio de uma rede parceira que inclui a Clínica São Camilo, Laboratórios Santa Mônica e a Prefeitura Municipal. O atendimento inicial envolve uma anamnese baseada nos critérios do FRAX (Ferramenta de Avaliação de Risco de Fratura), seguida de exame físico e solicitação de exames laboratoriais, densitometria óssea e VFA. Após a realização dos exames, o paciente retorna para avaliação dos resultados e definição do tratamento. O acompanhamento é feito por meio de prontuários e laudos eletrônicos dos exames. **Resultados:** Desde seu início, em 2015, o Ambulatório de Osteoporose de Sinop tem sido o único programa da região a promover a saúde óssea, diagnóstico especializado, tratamento e prevenção de fraturas, além de realizar o seguimento contínuo dos pacientes. O programa resultou na redução significativa do número de fraturas associadas à osteoporose, graças à identificação precoce de pacientes em risco, à realização de exames densitométricos e ao tratamento adequado, tanto farmacológico quanto não farmacológico. **Conclusão:** O projeto proporcionou o rastreamento e atendimento especializado de uma patologia frequentemente negligenciada, mas de alta morbimortalidade. Além disso, ofereceu aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar a realidade da comunidade em que atuam, desenvolvendo habilidades humanísticas fundamentais para a prática médica.

Palavras-chave: osteoporose, extensão, comunidade.

EDUCAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DE SIMULAÇÃO PARA PROFISSIONAIS UNIVERSITÁRIOS: AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E DESEMPENHO

CARDUCCI, F.; CASTRO, A. C. G.; ANDRADE, L. M. S.; SOKEN, J. A. S.; ARAÚJO, N. T.
C.; MEDEIROS, D. M.; SANDRI, E. E.

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela cessação abrupta e inesperada dos movimentos cardíacos e respiratórios, manifestando-se pela ausência de batimentos cardíacos e irresponsividade cerebral. A PCR pode ocorrer em qualquer local, frequentemente em casa, no trabalho ou durante atividades de lazer, geralmente associada a problemas coronarianos. Estudos mostram que a realização rápida e precoce dos procedimentos básicos de suporte de vida aumenta significativamente as chances de sobrevivência. **Objetivo:** Descrever os erros e acertos de uma intervenção educativa no conhecimento de profissionais universitários leigos sobre suporte básico de vida. **Metodologia:** Este é um ensaio clínico controlado, randomizado e unicêntrico com dois grupos paralelos, desenvolvido com técnicos administrativos e docentes de uma universidade pública de ensino superior. O grupo controle recebeu uma intervenção educativa tradicional, enquanto o grupo intervenção participou de um processo educativo utilizando simulação clínica como estratégia de ensino. O estudo foi aprovado eticamente sob o número C. A. A. E. 70924423.6.0000.8097. **Resultados:** Participaram do estudo 19 indivíduos, sendo 9 no grupo controle e 10 no grupo intervenção. A maioria dos participantes era do sexo feminino (68,4%), com uma idade média de 36,3 anos ($DP \pm 10,1$); no grupo intervenção, a média foi de 33,4 anos ($DP \pm 7,35$), e no grupo controle, 39,6 anos ($DP \pm 12,1$). No pré-intervenção, a questão 7 teve o maior índice de acertos (78,9%), enquanto a questão 2, sobre como identificar um indivíduo em PCR, não obteve acertos. Após a intervenção, o grupo controle obteve a maior pontuação na questão 9 (47,4%), e a questão 2 teve a maior porcentagem de erros (94,7%). No grupo intervenção, as maiores pontuações em acertos foram nas questões 5 e 14 (52,6%), e a maior porcentagem de erros na questão 2 (89,5%). Globalmente, a questão 12, sobre o uso do desfibrilador externo automático pelo socorrista, foi a mais corretamente respondida (94,7%), enquanto a questão 2 manteve a maior porcentagem de erros (84,2%). **Conclusão:** Os resultados indicam que a descrição dos erros e acertos cometidos por leigos no suporte básico de vida pode orientar o ensino e possibilitar uma capacitação mais eficaz, focando nas áreas de fragilidade e dúvida. Isso contribui para preparar adequadamente os indivíduos para a reanimação cardiopulmonar.

Palavras-chave: suporte básico de vida, reanimação cardiopulmonar, treinamento por Simulação.

SIMULAÇÃO CLÍNICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM SOBRE AMAMENTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDEIROS, D. M.; CARDUCCI, F.; MODES, P. S. S. A.

Introdução: A simulação clínica é uma ferramenta de ensino prático amplamente utilizada na área da saúde. Seu objetivo é estimular o desenvolvimento do raciocínio clínico, a tomada de decisão e o aprimoramento de habilidades técnicas. **Objetivo:** Relatar a experiência da simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem na amamentação. **Metodologia:** Este relato descreve a experiência da simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, realizada nas aulas de julho e agosto de 2023 na disciplina de Tópicos Especiais III, do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, *campus* Sinop-MT. As simulações foram conduzidas por acadêmicos do sétimo semestre no laboratório de simulação clínica realística da universidade, que estava equipado com materiais necessários para simular atendimentos em ambientes hospitalares (maternidade), Unidade Básica de Saúde (consulta de enfermagem) e residenciais (cozinha). Os cenários simularam casos envolvendo o aleitamento materno no período puerperal, abordando o manejo das dificuldades e complicações, bem como os fatores culturais que interferem no processo de amamentação. **Resultados:** No início das simulações, observou-se receio de esquecimento, nervosismo, dúvidas sobre questões técnicas e insegurança. No entanto, o ambiente de ensino proporcionou uma aprendizagem dinâmica, segura e controlada, promovendo sensibilização, ajuda mútua e construção de conhecimento coletivo. Isso possibilitou aos participantes adotarem condutas corretas e conhecimentos científicos. Uma banca avaliadora utilizou um checklist facilitador durante as simulações. Após cada simulação, houve um momento de discussão coordenado pelo facilitador, permitindo que os participantes compartilhassem suas experiências. No final, por meio do *debriefing*, discentes e docentes discutiram a experiência de ser enfermeiro, paciente e familiares enfrentando dificuldades com a amamentação, destacando as potencialidades e fragilidades das situações vivenciadas e comparando-as com a literatura científica. **Conclusão:** Os resultados destacaram a importância da simulação clínica para aprimorar as competências e o protagonismo dos estudantes. As experiências promoveram a fixação dos conteúdos, evidenciaram a necessidade de aprofundamento teórico em alguns aspectos e incentivaram a reflexão sobre o cuidado de enfermagem.

Palavras-chave: treinamento por simulação; aleitamento materno; aprendizagem.

AVALIAÇÃO *IN VITRO* DO EFEITO DOS EXTRATOS DE *Rhinella marina* E *Rhaebo guttatus* SOBRE A DESGRANULAÇÃO DE NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE HUMANOS SAUDÁVEIS.

SANTOS, A.; LIMA, V. S.; HORN, M. J. C.; RODRIGUES, D. J.; SINHORIN, A. P.;
SINHORIN, V. D. G.; MACHADO, C. M. M.; CASTOLDI, L.; ALBIERO, L. R.

Introdução: Os sapos, especialmente das espécies *Rhinella* e *Rhaebo*, são conhecidos por suas secreções tóxicas, que desempenham papéis importantes na defesa contra predadores e na comunicação, além de terem potencial para pesquisas biomédicas. O sapo-cururu (*Rhinella marina*), originário da América Central e do Sul, produz um veneno que contém bufotenina, um alcaloide com efeitos alucinógenos e cardiotoxicos. Por outro lado, o sapo *Rhaebo guttatus*, encontrado na América do Sul, produz substâncias químicas menos estudadas, mas igualmente tóxicas. Neutrófilos, importantes glóbulos brancos do sistema imunológico humano, respondem a infecções e inflamações e são cruciais para a resposta imunológica inata. Investigar como os venenos de sapos afetam os neutrófilos é um campo promissor, com implicações nas respostas inflamatórias, mecanismos de defesa e possíveis aplicações terapêuticas, destacando o valor dos sapos para a ciência médica.

Objetivo: Avaliar *in vitro* o efeito dos extratos de *Rhinella marina* e *Rhaebo guttatus* sobre a desgranulação de neutrófilos periféricos de humanos saudáveis, estimulados com fMLP (N-formil Metionil-Leucil-Fenilalanina), por meio da mensuração da atividade da enzima elastase. **Metodologia:** Neutrófilos (4×10^6 mL) foram tratados por 30 minutos a 37 °C com extratos de veneno dos sapos *Rhaebo guttatus* ou *Rhinella marina* (5 µg/L), DMSO (0,1% - controle solvente) ou HBSS suplementado com 0,1% de gelatina. Em seguida, os neutrófilos foram estimulados com fMLP por 30 minutos a 37 °C. A atividade da enzima elastase foi avaliada através da degradação do substrato SAAVNA. **Resultados:** Os extratos de veneno dos sapos *Rhaebo guttatus* inibiram em 80% a capacidade dos neutrófilos de liberar a enzima elastase, enquanto os extratos de *Rhinella marina* inibiram cerca de 20%. **Conclusão:** Os extratos de veneno do sapo *Rhaebo guttatus* modulam negativamente a desgranulação de neutrófilos de sangue periférico de indivíduos saudáveis, estimulados com fMLP.

Palavras-chave: desgranulação da elastase, *Rhinella marina*, *Rhaebo guttatus*, neutrófilos.

INVESTIGAÇÃO IN VITRO DA PRODUÇÃO DO ÂNION SUPERÓXIDO ($O_2^{\bullet-}$) DE NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE HUMANOS SAUDÁVEIS, TRATADOS COM EXTRATOS DE *Rhinella marina* E *Rhaebo guttatus*

GOMES, J. H.; LIMA, V. S.; HORN, M. J. C.; RODRIGUES, D. J.; SINHORIN, A. P.; SINHORIN, V. D. G.; MACHADO, C. M. M.; CASTOLDI, L.; ALBIERO, L. R.

Introdução: Os sapos bufonídeos produzem bufadienolídeos que possuem atividades biológicas promissoras no tratamento de doenças inflamatórias, com propriedades imunomoduladoras e antioxidantes. Apesar dos efeitos tóxicos potenciais, esses venenos têm grande potencial para o desenvolvimento de novos medicamentos. Os neutrófilos, componentes do sistema imunológico inato, desempenham papéis cruciais em processos como fagocitose, degranulação, ativação do metabolismo oxidativo e liberação de DNA, todos essenciais para a eliminação de patógenos. No entanto, em algumas condições inflamatórias, ocorre um recrutamento intenso dessas células para o microambiente inflamado, o que pode levar à liberação maciça de conteúdos tóxicos e espécies reativas de oxigênio, resultando em danos aos tecidos. Neste contexto, a modulação das funções dos neutrófilos utilizando compostos naturais presentes nos venenos de sapos dos gêneros *Rhinella* e *Rhaebo* é uma abordagem promissora. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* a atividade dos extratos de *Rhinella marina* e *Rhaebo guttatus* sobre a produção do ânion superóxido ($O_2^{\bullet-}$) por neutrófilos periféricos de humanos saudáveis, estimulados com zimosan, utilizando ensaios de nitroazul tetrazólio (NBT). **Metodologia:** Neutrófilos (4×10^6 mL) foram tratados por 30 minutos a 37 °C com extrato de veneno de sapo de *Rhaebo guttatus* ou *Rhinella marina* (5 µg/mL), DMSO (0,1% - controle solvente) ou HBSS suplementado com 0,1% de gelatina. Foram estimulados com zimosan (10 mg/mL) ou zimosan opsonizado com soro humano normal (SHN; 10 mg/mL 1:1). A produção de espécies reativas de oxigênio foi avaliada pelo ensaio de NBT, que detecta a formação do ânion superóxido ($O_2^{\bullet-}$) pela reação com a NADPH oxidase, formando grânulos de formazan. A coloração azul escura formada foi medida em espectrofotômetro a 565 nm. **Resultados:** Neutrófilos de indivíduos saudáveis estimulados com zimosan e zimosan opsonizado com SHN, tratados com extrato de veneno de *Rhaebo guttatus*, não produziram formazan, indicando que este extrato inibe a produção de ânion superóxido. Em contraste, os neutrófilos tratados com extrato de veneno de *Rhinella marina* não mostraram alteração na produção de formazan em comparação ao controle positivo, indicando que este extrato não inibe a produção de ânion superóxido. **Conclusão:** Os extratos de veneno de *Rhaebo guttatus* modulam negativamente o metabolismo oxidativo dos neutrófilos de indivíduos saudáveis estimulados por zimosan e pelo sistema complemento, enquanto os extratos de *Rhinella marina* não têm efeito sobre a produção de ânion superóxido.

Palavras-chave: metabolismo oxidativo, *Rhinella marina*, *Rhaebo guttatus*, neutrófilos.

BANHO DE ASSENTO À BASE DE CALÊNDULA (*Calendula officinalis* L.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES NO PÓS-PARTO

SILVA, M. H. P.; ALVES, F. J.; VIEIRA, G. P.; ECKERD, M. R.; FERREIRA, G. D. F.;
ALBIERO, L.R.; GALOSSO, J. V. M.; LIMA, V.S.

Introdução: *Calendula officinalis* (L.) é uma planta herbácea amplamente cultivada na região Sul do Brasil para fins ornamentais, sendo popularmente conhecida como calêndula ou malmequer. Tradicionalmente, a calêndula é utilizada na medicina popular devido às suas propriedades antiespasmódicas, antioxidantes, antialérgicas, antivirais, anti-inflamatórias, antimicrobianas, antissépticas, anti-hemorragicas e cicatrizantes tópicas. **Objetivo:** Revisar o portal eletrônico Fitoterapia Brasil e, dentre as plantas listadas na RENISUS, selecionar e descrever pelo menos uma fórmula oficial segura para aplicação na cicatrização de lesões. Posteriormente, elaborar um capítulo de uma cartilha para popularizar esse conhecimento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório com o objetivo de desenvolver material educacional técnico-científico no formato de cartilha. A base teórica para sua organização foi estabelecida por meio de revisões sistematizadas no portal eletrônico Fitoterapia Brasil, considerando as plantas listadas na relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS (RENISUS). O critério de seleção foi a presença de propriedades que favoreçam a cicatrização de lesões, uma fórmula oficial de aplicação tópica de fácil aquisição e/ou cultivo dos itens necessários, e fácil preparo e aplicação popular. **Resultados:** Dentre as plantas revisadas para este capítulo, selecionou-se a calêndula devido ao seu potencial no tratamento de lesões no pós-parto. A fórmula oficial de aplicação segura a ser descrita é o banho de assento. Para o preparo, devem-se utilizar entre 0,4 e 0,6 g (uma colher de chá cheia) de flores desidratadas de calêndula e 150 mL de água fervente. Adicione esses ingredientes a um recipiente de vidro e deixe em infusão por 5 minutos. Após a infusão, filtre o líquido e dilua-o em uma bacia plástica (adequada para sentar-se) contendo 2 litros de água filtrada na temperatura confortável para o indivíduo. Sente-se na bacia e permaneça por 15 a 30 minutos. Ao final, seque a área com uma toalha limpa, sem necessidade de enxágue. O banho de assento pode ser reaplicado até 3 vezes em 24 horas durante um tratamento de 15 dias. Deve ser utilizado fresco e não é recomendado o armazenamento. Caso não haja melhora dos sintomas ou haja agravamento do quadro a qualquer momento durante o tratamento, é necessário procurar um profissional habilitado. **Conclusão:** A calêndula é de fácil aquisição e/ou cultivo. A fórmula de banho de assento descrita é de fácil preparo e aplicação popular, contribuindo para o fortalecimento das ações do Sistema Único de Saúde ao facilitar o acesso ao tratamento de lesões no pós-parto para populações em situação de vulnerabilidade social.

Palavras - Chave: calêndula, cicatrização, banho de acento, Sistema Único de Saúde, lesões pós-parto.

INVESTIGAÇÃO *IN VITRO* DOS EFEITOS CITOTÓXICOS DOS EXTRATOS DE *Rhinella marina* E *Rhaebo guttatus* EM NEUTRÓFILOS PERIFÉRICOS DE HUMANOS SAUDÁVEIS.

SCHIRMER, E. N.; LIMA, V. S.; HORN, M. J. C.; RODRIGUES, D. J.; SINHORIN, A. P.;
SINHORIN, V. D. G.; MACHADO, C. M. M.; CASTOLDI, L.; ALBIERO, L. R.

Introdução: Compostos obtidos da secreção cutânea dos sapos das espécies *Rhinella marina* e *Rhaebo guttatus* apresentam potencial farmacêutico para o tratamento de diversas patologias. No entanto, o efeito desses compostos na sobrevivência e morte de neutrófilos periféricos de humanos saudáveis é pouco conhecido. **Objetivo:** Investigar a citotoxicidade *in vitro* dos extratos de *Rhinella marina* e *Rhaebo guttatus* em neutrófilos periféricos de humanos saudáveis, por meio da análise da liberação da enzima lactato desidrogenase (LDH), da exclusão pelo corante azul de tripan e do método de MTT. **Metodologia:** Neutrófilos (1×10^6 ml, n=10) foram tratados com *Rhinella marina* 0,1 % DMSO (50 µg/mL, 5 µg/mL e 0,5 µg/mL) ou com *Rhaebo guttatus* 0,1 % DMSO (50 µg/mL, 25 µg/mL, controles positivo e negativo, respectivamente). A porcentagem de células viáveis foi avaliada em câmara de Neubauer a partir da contagem de 200 células. O sobrenadante da cultura foi utilizado para a determinação da atividade de LDH, calculada de acordo com as instruções do fabricante do kit. **Resultados:** Nos testes de exclusão pelo azul de tripan, não houve diferença na viabilidade das células tratadas com *Rhinella marina* em comparação ao controle negativo. Os valores da atividade de LDH nas amostras tratadas e no controle negativo foram menores do que os obtidos no controle positivo, o que também foi observado nos testes pelo método de MTT. Houve diferença na porcentagem de LDH e MTT liberada em relação ao controle Hank para células tratadas com *Rhaebo guttatus* ou solvente, nas concentrações de 50 µg/mL, 25 µg/mL e 10 µg/mL, enquanto nas concentrações de 5 µg/mL e 0,5 µg/mL não houve diferença em comparação ao controle negativo. Além disso, os valores da atividade de LDH nas amostras e no controle negativo ou positivo apresentaram diferenças significativas entre si. **Conclusão:** Os extratos de *Rhinella marina* não demonstraram citotoxicidade sobre os neutrófilos de sangue periférico de indivíduos saudáveis mantidos a 37°C por 1 hora. Em contraste, os extratos de *Rhaebo guttatus* apresentaram citotoxicidade dependente da dose sobre os neutrófilos periféricos, nas mesmas condições.

Palavras - Chave: citotoxicidade, *Rhinella marina*, *Rhaebo guttatus*, neutrófilos.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES RELACIONADAS À DEMÊNCIA EM MATO GROSSO (2014-2024)

ALVES, N.P.; HASSELSTROM, G.H; ALBIERO, L.R.

Introdução: A demência é uma condição neurológica progressiva que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, representando um desafio significativo para os sistemas de saúde. Este estudo examina as tendências epidemiológicas das internações por demência em Mato Grosso, Brasil, ao longo de uma década. **Objetivo:** Analisar as tendências das internações por demência em Mato Grosso durante um período de dez anos, considerando variáveis como número total de internações, distribuição por gênero e faixa etária, tendências anuais e óbitos relacionados. **Metodologia:** Foram coletados dados do Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso, obtidos através do DATASUS, referentes ao período de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2024. A análise incluiu informações sobre internações, distribuição por gênero e faixa etária, tendências anuais e óbitos relacionados à demência. **Resultados:** Entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2024, foram registradas 81 internações por demência em Mato Grosso, sendo 49 casos masculinos e 32 femininos. Os anos de 2015 e 2019 apresentaram o maior número de casos. As faixas etárias mais afetadas foram 70-79 anos, seguidas por 80 anos ou mais e 50-69 anos. Não se observou uma tendência clara de aumento ou diminuição nas internações ao longo do período. Foram registrados cinco óbitos relacionados à demência, predominantemente na faixa etária de 60-69 anos. As maiores proporções de internações ocorreram em pacientes com 70 anos ou mais (64 casos) e 60-69 anos (18 casos). Cuiabá e Alto Pantanal destacaram-se com 14 internações cada. **Conclusão:** A análise ressalta a importância da vigilância epidemiológica das internações por demência em Mato Grosso. Embora não tenha sido observada uma tendência clara de variação, é recomendável a implementação de intervenções específicas para enfrentar a crescente carga de demência, especialmente nas populações mais idosas. Análises mais detalhadas são necessárias para entender os fatores associados às internações por demência, incluindo causas, características socioeconômicas dos pacientes e intervenções médicas. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento de políticas de saúde e estratégias de manejo da demência em nível local e regional.

Palavras-Chave: demência, Mato-Grosso, dados epidemiológicos.

CATAPLASMA A BASE DE MASTRUZ (*Chenopodium ambrosioides* L.) ALICADA NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES NÃO EXPOSTAS

SANTANA, F.S.; DUTRA, C.G.R.; FREITAS, A.L.; ALVES, A.C.; ALBIERO, L.R.; GALOSI, J. V. M.; LIMA, V.S.

Introdução: *Chenopodium ambrosioides* (L.), popularmente conhecido como mastruz ou erva-de-santa-maria, é uma planta herbácea amplamente utilizada na medicina tradicional. Tradicionalmente, o mastruz é empregado como antiespasmódico, digestivo, antirreumático, vermífugo, anti-inflamatório, antipirético, antifúngico, antimalárico e regenerador do tecido ósseo. **Objetivo:** Revisar o portal eletrônico Fitoterapia Brasil e, dentre as plantas listadas na relação nacional de plantas medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS), selecionar e descrever pelo menos uma fórmula oficial segura para aplicação na cicatrização de lesões. Além disso, elaborar um capítulo para uma cartilha com o objetivo de popularizar esse conhecimento. **Metodologia:** Este estudo é descritivo-exploratório e visa o desenvolvimento de material educacional técnico-científico no formato de uma cartilha. A base teórica para a organização do material foi estabelecida por meio de revisões sistematizadas no portal eletrônico Fitoterapia Brasil, considerando as plantas listadas na RENISUS. O critério de seleção incluiu propriedades que favoreçam a cicatrização de lesões, a presença de uma fórmula oficial de aplicação tópica, a acessibilidade e/ou viabilidade de cultivo dos ingredientes, a facilidade de preparo e a aplicação popular. **Resultados:** Dentre as plantas revisadas, selecionou-se o mastruz devido ao seu potencial no tratamento de lesões não expostas. A fórmula oficial descrita para utilização segura é o cataplasma. Para o preparo, são necessários entre 0,4 e 0,6 g (uma colher de sopa rasa) de folhas frescas de mastruz, previamente higienizadas, e 5 ml de água. Esses ingredientes devem ser adicionados a um recipiente (como um pilão ou um gral) e macerados até formar uma mistura pastosa. O local da lesão deve ser higienizado com sabão e água corrente, seco, e então aplicar o cataplasma sobre a lesão. Deve-se cobrir com gaze e enfaixar com atadura ou tecido limpo. O cataplasma deve ser mantido sobre a lesão por 30 minutos. Após a remoção, o local deve ser enxaguado com água corrente. O cataplasma pode ser reaplicado até três vezes ao dia, durante um tratamento de 15 dias, sendo recomendado o uso do preparado fresco e não a sua conservação. Caso não haja melhora dos sintomas ou haja agravamento do quadro, é necessário procurar um profissional habilitado. **Conclusão:** A planta selecionada é de fácil aquisição e/ou cultivo. A fórmula oficial descrita (cataplasma) é simples de preparar e tem aplicação popular, facilitando o acesso ao tratamento de lesões não expostas para populações em situação de vulnerabilidade social e reforçando as ações do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: mastruz, cataplasma, cicatrização, lesões não expostas.

BANHO DE ASSENTO À BASE DE AROEIRA-VERMELHA (*Schinus terebinthifolia* R.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES GINECOLÓGICAS

FERREIRA, J. N. D.; OLIVEIRA, M. B.; ARAÚJO, R. M.; FERREIRA, G. D. F.; ALBIERO, L.R.; GALOSI, J. V. M.; LIMA, V.S.

Introdução: *Schinus terebinthifolia* Raddi é uma espécie de arbusto ou árvoreta, encontrada ao longo da Mata Atlântica e em outros biomas brasileiros, como o Cerrado e a Caatinga. Popularmente conhecida como aroeira-vermelha ou fruto-de-sabiá, essa planta é utilizada principalmente por suas propriedades antioxidantes, antirreumáticas, antitérmicas, antibacterianas, antifúngicas, anti-inflamatórias, adstringentes, vasodilatadoras, hemostáticas, analgésicas e cicatrizantes ginecológicas. **Objetivo:** Revisar o portal eletrônico Fitoterapia Brasil e, dentre as plantas listadas na relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS (RENISUS), selecionar e descrever pelo menos uma fórmula oficial segura para aplicação na cicatrização de lesões. Além disso, elaborar um capítulo de uma cartilha para popularizar esse conhecimento. **Metodologia:** Este estudo é descritivo-exploratório e visa o desenvolvimento de material educacional técnico-científico no formato de uma cartilha. A base teórica para a organização do material foi estabelecida por meio de revisões sistematizadas no portal eletrônico Fitoterapia Brasil, considerando as plantas listadas na RENISUS. O critério de seleção incluiu a presença de propriedades que favoreçam a cicatrização de lesões, a existência de uma fórmula oficial de aplicação tópica, a acessibilidade e/ou viabilidade de cultivo dos ingredientes, a facilidade de preparo e a aplicação popular. **Resultados:** Dentre as plantas revisadas, a aroeira-vermelha foi selecionada devido ao seu potencial como cicatrizante ginecológico. A fórmula oficial descrita para utilização segura é o banho de assento. Para o preparo, deve-se realizar a decocção (fervura) por 10 minutos de 2 gramas (aproximadamente 2 colheres de chá) das cascas secas do caule da aroeira-vermelha em 300 ml de água. Após a fervura, o decocto deve ser filtrado e diluído em uma bacia plástica (que permita o assentamento) contendo 2 litros de água filtrada, na temperatura mais confortável para o indivíduo. O paciente deve sentar-se na bacia e permanecer entre 15 e 30 minutos. Ao final, deve-se secar o local com uma toalha limpa. Não é necessário enxaguar. O banho de assento pode ser reaplicado até três vezes ao dia durante um tratamento de 15 dias, devendo ser preparado fresco e não sendo indicado o armazenamento. Caso não haja melhora dos sintomas ou ocorra agravamento do quadro a qualquer momento durante o tratamento, deve-se procurar um profissional habilitado. **Conclusão:** A aroeira-vermelha é de fácil aquisição e a fórmula do banho de assento é simples de preparar e aplicar, facilitando o acesso ao tratamento de lesões ginecológicas para populações em situação de vulnerabilidade social e fortalecendo as ações do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: aroeira-vermelha, banho de acento, cicatrização, lesões ginecológicas.

LOÇÃO OLEOSA À BASE DE ALFAVACA (*Ocimum gratissimum* L.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE ESCORIAÇÕES

SOUZA, G. A.; TANAZIO, M. S.; CORREA, W. A.; SANTOS, A.; ALBIERO, L.R.; GALOSSI, J. V. M.; LIMA, V.S.

Introdução: *Ocimum gratissimum* L., popularmente conhecido como alfavaca, é um subarbusto perene e aromático amplamente utilizado como chá e condimento. Suas principais propriedades terapêuticas incluem ações hipoglicemiantes, repelentes de insetos, antioxidantes, antibacterianas, antifúngicas, antivirais, anti-inflamatórias, antialérgicas, antitérmicas, analgésicas, antissépticas, hemostáticas e cicatrizantes. **Objetivo:** Revisar o portal Fitoterapia Brasil e, dentre as plantas listadas na RENISUS, selecionar e descrever uma fórmula oficial segura para aplicação na cicatrização de lesões, com o intuito de elaborar um capítulo para uma cartilha que popularize esse conhecimento. **Metodologia:** O estudo adotou uma abordagem descritivo-exploratória para desenvolver um material técnico-científico no formato de cartilha. A base teórica foi construída a partir de revisões sistemáticas no portal Fitoterapia Brasil, considerando as plantas incluídas na relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS (RENISUS). O critério de seleção baseou-se na presença de propriedades que favorecem a cicatrização de lesões, em uma fórmula tópica oficial de fácil acesso e/ou cultivo, de simples preparo e de aplicação popular. **Resultados:** Entre as plantas revisadas, a alfavaca foi selecionada por seu potencial fitoterápico cicatrizante. A fórmula oficial recomendada é uma loção oleosa. Para prepará-la, deve-se utilizar o método de banho-maria. Em um recipiente de aço inoxidável ou vidro, adicione 100 mL de óleo de girassol e 10 gramas (3 colheres de sopa) de folhas frescas de alfavaca, previamente lavadas com um dia de antecedência. Coloque o recipiente em uma panela com água suficiente para banho-maria e aqueça até que o óleo esteja quente. Mantenha a mistura em banho-maria por 15 minutos e, após esse período, desligue o fogo. Deixe a mistura esfriar, filtre e armazene a loção em um recipiente de vidro com tampa, em local refrigerado e protegido da luz, com validade de até 30 dias. Para aplicar, higienize o local da escoriação com sabão e água corrente, seque e aplique a loção oleosa sobre a lesão. Se necessário, cubra com um curativo oclusivo, repetindo a aplicação duas vezes ao dia até a cicatrização completa. Caso não haja melhora ou os sintomas se agravem, recomenda-se a consulta a um profissional de saúde habilitado. **Conclusão:** A alfavaca é de fácil aquisição e/ou cultivo, e sua formulação em loção oleosa oferece preparo simples e aplicação acessível à população. Isso possibilita o tratamento de escoriações por grupos em situação de vulnerabilidade social, fortalecendo as ações do SUS no cuidado à saúde.

Palavras-chave: alfavaca, loção oleosa, cicatrização, escoriações.

ENXAGUANTE ANTISSEPTICO ORAL À BASE DE BARBATIMÃO (*Stryphnodendron barbadetiman* V.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES ORAIS

LIMA, J. J. C.; SOUZA, A. N. N.; CONCEIÇÃO, L. G.; GOMES, J. H.; ALBIERO, L.R.;
GALOSI, J. V. M.; LIMA, V.S.

Introdução: *Stryphnodendron barbadetiman* Vell, popularmente conhecido como barbatimão, é uma árvore de pequeno porte nativa do Brasil, encontrada principalmente nos biomas do Cerrado e da Caatinga. Esta planta é amplamente reconhecida por suas propriedades terapêuticas, incluindo atividades hipoglicemiante, antiulcerogênica, antiprotozoária, antitumoral, antioxidante, antibacteriana, antifúngica, antiviral, anti-inflamatória, adstringente, analgésica, antiedematogênica, antisséptica e cicatrizante para a pele e mucosas. **Objetivo:** Revisar o portal eletrônico Fitoterapia Brasil e, entre as plantas listadas na relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS (RENISUS), selecionar e descrever uma fórmula oficial segura para aplicação na cicatrização de lesões. Além disso, elaborar um capítulo de uma cartilha para popularizar esse conhecimento. **Metodologia:** Este estudo descritivo-exploratório visa o desenvolvimento de material educacional técnico-científico no formato de cartilha. A base teórica foi estabelecida por meio de revisões sistemáticas no portal eletrônico Fitoterapia Brasil, considerando as plantas listadas na RENISUS. O critério de seleção incluiu a presença de propriedades cicatrizantes, uma fórmula oficial de aplicação tópica acessível, de fácil preparo e aplicação popular. **Resultados:** Dentre as plantas revisadas, o barbatimão foi selecionado por seu potencial antisséptico e cicatrizante da pele e mucosas. A fórmula oficial segura descrita é o enxaguante antisséptico oral. Para prepará-lo, siga os seguintes passos: aqueça 150 ml de água até ferver. Adicione 3,0 gramas (aproximadamente 3 colheres de chá) de entrecasca triturada do galho de barbatimão à água fervente, tampe o recipiente e mantenha sob fervura por 5 minutos. Após o período de fervura, deixe esfriar, filtre e armazene em um recipiente de vidro com tampa, refrigerando-o e utilizando-o em até 24 horas. Para a aplicação, após a higienização oral, faça bochechos e gargarejos com o enxaguante antisséptico em temperatura ambiente. Não é necessário engolir ou lavar a boca após o uso. O enxaguante pode ser aplicado 3 vezes por dia até a cicatrização completa. Se não houver melhora ou se os sintomas se agravarem, consulte um profissional habilitado. **Conclusão:** O barbatimão é facilmente acessível, e sua utilização como enxaguante antisséptico oral é de simples preparo e aplicação popular. Esta prática fortalece as ações do Sistema Único de Saúde (SUS) ao facilitar o acesso ao tratamento de lesões na mucosa oral, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: barbatimão, antisséptico bucal, cicatrização, lesões orais.

HIDROGEL FRESCO À BASE DE BABOSA (*Aloe barbadensis* M.) APLICADO NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES DERMATOLÓGICAS SUPERFICIAIS

SILVA, L.; RODRIGUES, A. C. G.; RODRIGUES, V. T. C.; SANTOS, R. S.; FERREIRA, G. D. F.; ALBIERO, L.R.; GALOSI, J. V. M.; LIMA, V.S.

Introdução: *Aloe barbadensis* Mill, popularmente conhecida como babosa ou aloe vera, é uma erva de folhas suculentas amplamente cultivada para fins ornamentais, terapêuticos e cosmecêuticos. Suas principais indicações incluem atividades antivirais, antiparasitárias, antissépticas, anti-inflamatórias, antialérgicas, antitérmicas, analgésicas, imunomoduladoras, regeneradoras celulares e cicatrizantes, sendo recomendada para tratar ferimentos leves, distúrbios inflamatórios da pele, queimaduras de 1º e 2º grau, escoriações e abrasões. **Objetivo:** Revisar o portal eletrônico Fitoterapia Brasil e, dentre as plantas listadas na RENISUS, selecionar e descrever uma fórmula oficial segura para aplicação no tratamento de lesões, com o intuito de elaborar um capítulo de cartilha voltada à popularização desse conhecimento. **Metodologia:** Este estudo descritivo-exploratório teve como foco o desenvolvimento de material técnico-científico no formato de cartilha. A organização teórica baseou-se em revisões sistematizadas do portal Fitoterapia Brasil, priorizando plantas presentes na Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). O critério de seleção incluiu espécies com propriedades cicatrizantes, fórmulas tópicas seguras de fácil acesso e cultivo, e métodos de preparo e aplicação viáveis para uso popular. **Resultados:** Entre as plantas revisadas, a babosa foi selecionada devido ao seu comprovado potencial cicatrizante em lesões dermatológicas superficiais. A fórmula oficial descrita é o hidrogel fresco. Para o preparo, deve-se retirar uma folha média de babosa, cortá-la na base e deixar escorrer o exsudato amarelado e malcheiroso por 30 minutos, que deve ser descartado. Em seguida, a folha deve ser bem lavada em água corrente, as laterais cortadas em seções de 5 cm, removendo-se a parte verde externa. É necessário realizar um corte fino nas extremidades superior e inferior para remover as camadas exteriores, deixando apenas a polpa incolor interna, que deve ser novamente lavada. Com o auxílio de uma colher de sopa, raspa-se a polpa de distal para proximal, obtendo-se o gel mucilaginoso. O hidrogel deve ser armazenado refrigerado em recipiente de vidro com tampa e utilizado em até 48 horas. Para a aplicação, após higienização da lesão, uma camada do hidrogel fresco de babosa deve ser colocada sobre uma gaze e aplicada na lesão com curativo oclusivo, mantendo o produto em contato com a lesão por pelo menos 8 horas, com reaplicação três vezes ao dia até a cicatrização completa. Caso não haja melhora, ou se os sintomas piorarem, é recomendada a consulta a um profissional de saúde habilitado. **Conclusão:** A babosa é de fácil aquisição e cultivo, e o hidrogel fresco pode ser preparado e aplicado de forma acessível pela população. Sua utilização favorece o tratamento de lesões dermatológicas superficiais em grupos vulneráveis, fortalecendo as ações do SUS no cuidado à saúde.

Palavras-chave: babosa, hidrogel fresco, cicatrização, lesões dermatológicas superficiais.

SOBREPESO E OBESIDADE MATERNA AUMENTAM A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MATERNAS E NEONATAIS EM SINOP-MT

SILVA, V.C.; PINHEIRO, L.G.V.; SANCHES, N.M.; RAMOS, E.B.; QUEIROZ, D.A.;
OLIVEIRA, J. C.; QUEIROZ, E.A.I.F.

Introdução: A obesidade é uma patologia crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, o que pode resultar no desenvolvimento de alterações metabólicas, inflamatórias, hormonais e psicossociais. Durante a gestação, a obesidade pode desencadear diversas complicações maternas, como o diabetes mellitus gestacional (DMG), além de complicações neonatais, como a macrossomia fetal, sendo, portanto, um fator de risco significativo que necessita de controle. **Objetivo:** Analisar a influência do sobrepeso e da obesidade materna no desenvolvimento de complicações maternas e neonatais em um município no norte de Mato Grosso (MT). **Metodologia:** A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos (Parecer: 4.214.565). Realizou-se um estudo de coorte retrospectivo com dados coletados dos prontuários de gestantes atendidas em unidades básicas de saúde e no centro de referência à saúde da mulher de Sinop-MT. Também foram avaliados dados da declaração de nascidos vivos e da ficha de atendimento ao recém-nascido no Hospital Santo Antônio. As gestantes foram divididas em dois grupos: eutróficas e sobrepeso/obesidade. Os resultados foram expressos como média e desvio padrão (para variáveis contínuas) ou em porcentagem (para variáveis categóricas). As variáveis contínuas foram avaliadas por meio do teste t de Student, enquanto as variáveis categóricas foram analisadas por meio do teste do qui-quadrado, considerando-se significância estatística quando $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliadas 446 gestantes e seus respectivos neonatos. Identificou-se que 39,4% das gestantes eram eutróficas e 60,6% apresentavam sobrepeso/obesidade. As gestantes com sobrepeso/obesidade demonstraram maior incidência de DMG e hipertensão gestacional. Para os recém-nascidos, não houve diferença estatisticamente significativa em relação às variáveis: glicemia, sexo, tipo de parto, prematuridade, baixo peso ao nascer ou ser pequeno para a idade gestacional (PIG), internação em UTI neonatal e mortalidade perinatal. No entanto, a incidência de macrossomia fetal (≥ 4 kg) foi significativamente maior entre gestantes com sobrepeso/obesidade ($n=23$; 8,6%) em comparação às gestantes eutróficas ($n=1$; 0,6%), com $p=0,0003$ e risco relativo (RR)=14,99 (2,62-87,23). A incidência de recém-nascidos grandes para a idade gestacional (GIG) também foi significativamente maior no grupo de sobrepeso/obesidade ($n=55$; 20,4%) em comparação ao grupo eutrófico ($n=1$; 0,7%), com $p=0,0001$ e RR=30,61 (5,50-174,9). Além disso, o perímetro cefálico, torácico e abdominal dos recém-nascidos foi expressivamente maior no grupo de gestantes com sobrepeso/obesidade. **Conclusão:** O sobrepeso e a obesidade materna são fatores de risco relevantes para o desenvolvimento de complicações maternas e neonatais, aumentando significativamente a probabilidade de o bebê apresentar macrossomia fetal e/ou ser GIG, bem como da gestante desenvolver DMG ou hipertensão gestacional.

Palavras-chave: obesidade; gestação; diabetes *mellitus* gestacional; macrossomia.

ATIVIDADE LÚDICA RECREATIVA TARDE FELIZ COM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SCHIRMER, E. N.; LIMA, V. S.; GALOSSO, J. V. M.; ALBIERO, L. R.

Introdução: O lúdico se configura como uma ferramenta pedagógica essencial no processo de ensino-aprendizagem, por despertar o interesse do aluno através de momentos de interação, criação e troca de experiências. Essa abordagem permite ao discente desenvolver raciocínio crítico e enfrentar desafios de forma dinâmica. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas por discentes do curso Técnico em Enfermagem durante a participação na atividade lúdica "Tarde Feliz com Crianças", desenvolvida na Pastoral da Criança como uma ação de extensão escolar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com foco nas vivências dos alunos durante a realização da atividade lúdica "Tarde Feliz com Crianças". A atividade envolveu 30 crianças de 0 a 6 anos, participantes da Pastoral da Criança, e foi realizada no segundo semestre de 2022, em comemoração ao Dia das Crianças (12/10). Essa ação foi promovida como parte da extensão escolar do curso técnico em enfermagem de uma Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica do norte do Mato Grosso. A atividade incluiu professores e alunos fantasiados, brincadeiras, danças, pinturas faciais e o uso da "caixa mágica" para ensinar sobre a higienização das mãos. Além disso, foram feitas medidas antropométricas, avaliação do crescimento e desenvolvimento, orientação nutricional e sobre vacinação, culminando com a oferta de lanches e frutas. **Resultados:** A atividade de extensão escolar proporcionou uma rica interação com crianças de diversas idades e realidades sociais, ampliando a compreensão dos discentes sobre o cuidado infantil e o papel do profissional de enfermagem na promoção da saúde e bem-estar infantil. Além disso, a atividade possibilitou a aplicação de técnicas de comunicação eficazes, o desenvolvimento de empatia e habilidades de trabalho em equipe, competências essenciais para o exercício da profissão. A experiência reforçou a relevância do lúdico no processo de aprendizado e no cuidado infantil, destacando a importância de abordagens criativas e sensíveis no trato com crianças. **Conclusão:** A atividade lúdica "Tarde Feliz com Crianças" evidenciou a interação com crianças de diferentes idades e contextos sociais, a relevância do cuidado infantil, o papel do enfermeiro na promoção da saúde, a aplicação de técnicas de comunicação e o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Além disso, destacou a importância do lúdico como ferramenta fundamental no cuidado e aprendizado infantil.

Palavras-chave: atividade lúdica, saúde da criança, extensão escolar.

ATIVIDADE LÚDICA 24 HORAS COM *KARAYA*: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, M. B.; LIMA, V. S.; GALOSI, J. V. M.; ALBIERO, L. R.

Introdução: A bolsa/placa para colostomia do tipo *Karaya* tem a função de coletar e armazenar temporariamente o bolo fecal. É utilizada em pacientes com diagnóstico de obstrução intestinal ou outras condições que impeçam a evacuação por via retal anal, necessitando, portanto, de uma ostomia. Trata-se de um procedimento invasivo e desconfortável, que pode impactar a autoimagem; no entanto, é uma das melhores alternativas para garantir a qualidade de vida de indivíduos com estomas permanentes ou temporários. **Objetivo:** Relatar as experiências de discentes do curso Técnico em Enfermagem durante a participação na atividade lúdica “24 horas com *Karaya*”, desenvolvida no componente curricular Fundamentos de Enfermagem 2 (FE2). **Metodologia:** Este é um estudo descritivo do tipo relato de experiência, que aborda as vivências dos discentes durante a atividade lúdica “24 horas com *Karaya*”, realizada no componente curricular FE2, presente na grade do curso técnico em enfermagem de uma Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, no norte do Mato Grosso. A atividade ocorreu no período letivo de 2023/2, consistindo em simulações clínicas, onde os participantes receberam um kit contendo os itens necessários para a adesão da bolsa tipo *Karaya* na região do quadrante inferior direito do abdômen, com a exigência de mantê-la por 24 horas durante a execução das atividades diárias. Ao final do período, os discentes relataram suas impressões por meio de um texto descritivo entregue aos docentes do componente curricular. **Resultados:** A atividade proporcionou uma compreensão prática e empática das dificuldades enfrentadas por pacientes ostomizados. Ao simular o uso contínuo da bolsa *Karaya* por 24 horas, os discentes experimentaram desconforto e desafios diários relacionados à mobilidade, higiene e manutenção do dispositivo. Além disso, houve aprendizado técnico sobre a aplicação e substituição adequadas da bolsa/placa, bem como os cuidados necessários para evitar complicações, como infecções ou irritações cutâneas. A atividade reforçou ainda a importância do trabalho multidisciplinar e da educação continuada no acompanhamento de pacientes ostomizados, capacitando os futuros profissionais de enfermagem a enfrentarem essas situações com mais segurança e competência. **Conclusão:** A atividade lúdica “24 horas com *Karaya*” mostrou-se eficaz no desenvolvimento de habilidades de comunicação e suporte emocional, destreza manual e conhecimento técnico-científico, essenciais para prestar um atendimento humanizado ao paciente ostomizado. Além disso, fortaleceu competências fundamentais para a prática da enfermagem, preparando os discentes para o manejo seguro e empático dessas situações na prática profissional.

Palavras-chave: ostomias, bolsa de *Karaya*, atividade lúdica, simulação clínica.

PRÁTICAS MULTIDISCIPLINARES NO ÂMBITO DO PROJETO PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, M. B.; HEIDMANN, G. V. S.

Introdução: Este relato de experiência foi elaborado a partir da participação em uma bolsa de pesquisa no projeto plantas alimentícias não convencionais (PANC) na região de Sinop: conhecimento, usos e segurança alimentar, fomentado pela FAPEMAT (Edital 11/2022). As PANC são plantas com potencial comestível para a espécie humana, muitas vezes classificadas como daninhas ou invasoras na monocultura, e podem incluir ervas, frutas, flores, folhas e raízes historicamente consumidas por diversas culturas em diferentes partes do mundo, mas que podem ser menos conhecidas ou valorizadas em determinadas sociedades. O projeto implantou uma coleção de PANC nas dependências da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Sinop – ETEC e fomentou estudos multidisciplinares dessas espécies, considerando aspectos agrônômicos, etnofarmacológicos, comerciais, nutricionais e linguístico-culturais. **Objetivo:** Relatar a participação da discente do curso técnico em Enfermagem como bolsista do projeto de pesquisa na ETEC, realizada entre março e dezembro de 2023. **Metodologia:** Este é um relato de experiência elaborado a partir da participação em uma bolsa de pesquisa, com atividades que incluíram a elaboração de material técnico-didático (glossário terminológico), pesquisa de campo, implantação de canteiros de diversidades, entre outras atividades de divulgação científica. **Resultados:** A participação no projeto de pesquisa proporcionou a aquisição de conhecimentos multidisciplinares. A experiência possibilitou importantes reflexões sobre a diversidade linguística e o potencial de plantas pouco conhecidas na região norte de Mato Grosso. **Conclusão:** A participação em uma bolsa de pesquisa é fundamental para o envolvimento do aluno e da sociedade no processo de aprendizagem e difusão de conhecimento. A experiência permitiu o desenvolvimento de práticas de diálogo interprofissional, o aprendizado de saberes empíricos da população local sobre plantas (etnobotânica), além do registro de informações, evitando a perda de conhecimentos tradicionais sobre o consumo e a denominação popular de plantas dessa região.

Palavras-chave: PANC, relato de experiência, memórias.

AGRADECIMENTOS

✓ PATROCINADORES



✓ APOIADORES



FIM